



Maria Manuel Leitão Marques eleita Presidente do Conselho Geral do IPC

● P3

**Professora Vera Cunha
eleita Presidente da ESTGOH**

● P3

**Centro Cultural Penedo
da Saudade assinala
dois anos de atividade**

● P14

**ESTeSC estuda impacto
da COVID-19 no sistema
cardiovascular**

● P10

O Politécnico de Coimbra regressou ao regime de ensino à distância, na sequência das recomendações do Ministério e das autoridades de saúde. Situações específicas que requeiram avaliação presencial deverão ser agendadas para data posterior, em época extraordinária. ● P2

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

O novo ano começou com velhos problemas. Um agravamento do estado mundial da pandemia não deixou Portugal de fora, antes pelo contrário, e obrigou-nos a novo confinamento. Estamos novamente em teletrabalho, com aulas digitais e presença nos espaços das escolas reduzidas ao mínimo. Estou certo que saberemos, mais uma vez, superar a situação, evitando penalizar muito os nossos estudantes. O risco que corremos de estar a formar uma geração estigmatizada pelo mercado de trabalho é real e importa mitigá-lo, garantindo que somos capazes de, mesmo sem a presença física, garantir um ensino de qualidade. Estou certo que tudo faremos para que tal aconteça.

O mês de janeiro fica também marcado pela entrada em funções do novo Conselho Geral, já que no dia 22 tomaram posse os membros externos e foi eleita a nova presidente, a Professora Maria Manuel Leitão Marques. Quero desejar à nova presidente e a todos os membros do Conselho Geral felicidades para o exercício do mandato. Ao Conselho Geral caberá, já no imediato, um período de grande trabalho, com a aprovação do Plano de Atividades 2021, logo depois do Relatório de Atividades de 2020, e com a condução do processo eleitoral para o presidente do Politécnico de Coimbra no mandato 2021/2024.

Apesar das mudanças e dos constrangimentos, a vida da instituição não para. Foram iniciados os processos dos concursos de promoção para professores coordenadores e coordenadores principais, que visam contemplar 39 professores, garantindo que a instituição ao longo de 2021 chegará a um rácio de 35% de professores nas categorias superiores. Relacionado com a pandemia, mas também com a melhoria das condições de trabalho, o projeto “Um professor/Um computador” deverá proceder à distribuição de computadores nos próximos 30 dias. Também o PASI (Programa de Apoio Social Informático), destinado aos estudantes mais carenciados, distribuirá mais equipamentos no próximo mês, garantindo maior equidade entre os estudantes, nesta fase onde o computador se tornou num instrumento indispensável. No plano nacional, destaque para as ações em que o Politécnico de Coimbra tem participado, em articulação com o CCISP e com o MCTES por um lado, e por outro com o Conselho Regional do Centro/CCDRC, com vista à construção para o Ensino Superior do Quadro Comunitário 2020/2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência, sendo expectável que os próximos anos tragam mais-valias face ao Quadro 2020.

Ainda uma referência para a renovação da Carta Erasmus para 2021/2027, garantindo que as prioridades da política de internacionalização do IPC continuam alinhadas com os princípios do Programa ERASMUS, nomeadamente nas vertentes de educação, investigação, sociedade e inovação. Uma palavra para os dois anos de sucesso do Centro Cultural Penedo da Saudade, que tem mantido uma atividade ímpar de ligação à sociedade e de divulgação da cultura nas suas diversas vertentes. Uma instituição que dá atenção à cultura é uma instituição mais rica e apraz-nos registar que estamos a ser capazes de cumprir o objetivo a que nos comprometemos. Terminei, felicitando a Professora Vera Cunha pela sua eleição para Presidente da ESTGOH, assumindo a responsabilidade de conduzir a escola nos próximos quatro anos. Estou certo do sucesso que irá alcançar, como acredito que no final do seu mandato a ESTGOH contará com outras instalações que dignifiquem a escola e todos os que ali trabalham e estudam.

Politécnico de Coimbra retoma ensino à distância

O Politécnico de Coimbra (IPC) regressou ao regime de ensino à distância, na sequência das recomendações das autoridades de saúde em resultado do agravamento da situação epidemiológica no país.

Em sede de reunião de Conselho de Gestão, que integra a Presidência do IPC e as Presidências das Unidades Orgânicas de Ensino bem como representantes dos funcionários não docentes e dos estudantes, foi definida a orientação geral de passar todas as atividades letivas e de avaliação para o regime *online* e, para situações específicas e pontuais que requeiram avaliação presencial, deverão ser agendadas para data posterior, em época extraordinária, mantendo o calendário académico em vigor.

Na mesma reunião foram dadas a conhecer as recomendações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior às instituições científicas e de ensino superior no contexto das medidas extraordinárias do estado de emergência.

No que diz respeito aos Serviços de Ação Social, estes mantêm-se em funcionamento em atendimento à distância, como é o caso das consultas de psicologia e do atendimento das assistentes sociais das diversas escolas e institutos. No caso do serviço de alimentação, as cafetarias encontram-se encerradas e o serviço de refeições das cantinas está a funcionar em regime de *takeaway* e marcação prévia.

O presidente do Politécnico de Coim-

bra, Jorge Conde, apela a toda a comunidade educativa que mantenha o “sentido de responsabilidade individual e coletiva” que tem mostrado desde o início da situação de pandemia. “Neste desafio de combate à COVID-19, atingimos já um ponto muito elevado de saturação na coarctação das nossas liberdades, do nosso convívio e na nossa afetividade. No entanto, o contributo de cada um continua a ser muito relevante e o único meio que garante sermos capazes de vencer esta batalha, quem sabe a tempo de termos um verão quase em liberdade. Fiquem em casa e protejam-se. Ao protegerem-se, estão a proteger os vossos familiares e amigos e a comunidade com que interagem”, afirma.

Dia da Qualidade apresenta resultados da autoavaliação

Durante as próximas semanas irá decorrer a segunda edição do Dia da Qualidade, dedicado à apresentação pública dos resultados da autoavaliação de cada um dos cursos face ao ano letivo de 2019/2020. Esta ação vai contemplar sessões em todas as Unidades Orgânicas de Ensino do Politécnico de Coimbra, em datas a anunciar brevemente.

A iniciativa “Dia da Qualidade” foi promovida pela primeira vez em

2020 como proposta da Comissão de Estatística do IPC e a sua concretização é resultado do esforço mútuo dos Conselhos Pedagógicos e Diretores/Coordenadores de Curso em cada uma das Unidades Orgânicas de Ensino.

Esta iniciativa visa a criação de um espaço próprio e integralmente dedicado ao debate crítico, construtivo e aberto no que diz respeito ao funcionamento do curso e aos resulta-

dos da medição de indicadores de eficácia e desempenho, nomeadamente taxas de reprovação, de sucesso académico e de empregabilidade, bem como a opinião dos estudantes transmitida através dos inquéritos pedagógicos.

São convidadas a participar todas as partes interessadas, desde docentes estudantes do curso, entidades de estágio, empregadores e diplomados.

Novos concursos para Professor Coordenador

O Politécnico de Coimbra abre novos concursos internos para promoção de professores à categoria de professor coordenador, dando continuidade à aposta na valorização dos seus recursos humanos. Cumprindo o objetivo, estabelecido pelo Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) que visa que o corpo docente seja constituído em 50%, por docentes com a categoria de professor coordenador ou coordenador principal, o Politécnico de Coimbra abre mais 39 vagas de promoção, depois de no ano anterior ter já aberto 11 vagas. Com esta estratégia, a instituição espera chegar ao final de 2021 com cerca de 35% dos professores nas

categorias superiores da carreira, mantendo assim o objetivo de, até ao final de 2024, chegar aos 50%, como preconiza o ECPDESP.

Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, “é determinante que os recursos humanos sintam que o seu esforço é recompensado e que a instituição está atenta à valorização daqueles que diariamente dão o seu melhor pela instituição”. Pretende-se, assim, continuar a investir “na qualificação do corpo docente e na promoção pelo mérito”, afirma o responsável.

As vagas agora abertas a concurso abrangem as seis unidades orgânicas de ensino do Politécnico de Coimbra.

Formação em Igualdade de Género

O Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano (CDPH) do Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do IPC, em parceria com a Saúde em Português, vai promover uma Formação de Formadores para Obtenção de Especialização em Igualdade de Género acreditada pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e dirigida à comunidade do IPC. A formação é gratuita e destina-se a formadores ou detentores do CAP, professores do Ensino Superior ou detentores do CCPFC, conferindo certificado e subsídio de alimentação. A formação é composta por 72 horas e decorre de 15 de fevereiro a 26 de março em regime pós-laboral, *online*.

Destaque

Maria Manuel Leitão Marques eleita Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra

Maria Manuel Leitão Marques foi eleita Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra (IPC). A eleição ocorreu no passado dia 22 de janeiro em sessão extraordinária, sob escrutínio secreto, no auditório da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, sob a presidência do professor Silvino Dias Capitão, na qualidade de Professor do Conselho mais antigo, da categoria mais elevada. Na eleição votaram os 28 membros do Conselho Geral presentes (de um total de 35), tendo a conselheira eleita obtido 27 votos.

Maria Manuel Leitão Marques, deputada no Parlamento Europeu eleita pelo Partido Socialista (PS) e ex-ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, assume este cargo como “um novo desafio” que encara com satisfação. “Estou disponível para trabalhar com entusiasmo e olhar para o futuro, para os desafios que temos no nosso Ensino Superior, para os nossos estudantes e a sua empregabilidade, para os nossos professores e a sua carreira científica e pedagógica também, que é muito importante. E sobretudo para as ligações que esta instituição de Ensino Superior possa ter com a Região e com outras regiões portuguesas ou com



A eleição decorreu em sessão extraordinária no Auditório da ESAC no passado dia 22 de janeiro

o estrangeiro”, afirma.

A nova Presidente do Conselho Geral do IPC espera potencializar a experiência no Parlamento Europeu para o exercício das suas funções no Politécnico de Coimbra. “Se eu puder trazer também um bocadinho daquilo que passa pelas instituições europeias - e passa muita coisa ao nível dos desafios da transição

digital, da transição verde, do chamado *green deal* - se eu puder trazer também um bocadinho de conhecimento de que beneficie sendo deputada no Parlamento Europeu, fico também muito contente com isso. Porque fui eleita por Portugal e é bom ter esse retorno”, garante. Compete ao Conselho Geral eleger o Presidente do IPC, apreciar os atos do

Presidente e do Conselho de Gestão; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da instituição e desempenhar as demais funções previstas na lei ou nos estatutos. Compete ainda ao Conselho Geral, sob proposta do Presidente, a aprovação dos planos estratégicos de médio prazo e do plano de ação para o quadriénio do mandato

do Presidente; das linhas gerais de orientação da instituição no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial, dos planos anuais de atividades e a apreciação do relatório anual das atividades da instituição; a fixação das propinas devidas pelos estudantes e a aprovação do estatuto disciplinar do estudante do IPC, entre outras funções.

Politécnico de Coimbra mais próximo dos jovens empresários

O Politécnico de Coimbra e a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários estabeleceram um protocolo que tem por finalidade estreitar as relações de cooperação entre as duas instituições, nomeadamente nas áreas de empreendedorismo, formação e organização de eventos.

Com esta parceria, o Politécnico de Coimbra espera aumentar a sua representação junto dos jovens empresários associados da ANJE, promovendo ações ligadas ao empreendedorismo, formação e organização de eventos destinados aos jovens empresários, esperando contribuir para o crescimento e reconhecimento da

ANJE junto dos jovens empresários que se formam no IPC.

Segundo Filipe Rodrigues, vice-presidente do IPC e responsável pelo Gabinete de Interface com a Comunidade (GIC), a parceria com a ANJE vem no seguimento da estratégia de “alargar o espectro das relações interinstitucionais do Politécnico de Coimbra com entidades que têm como missão a proximidade ao território”. A ANJE, acrescenta, é uma instituição que representa “a nova geração de empresários” e que potencia o empreendedorismo, a formação e inovação. “A parceria com a ANJE demonstra a força do

Politécnico de Coimbra e da transversalidade das suas unidades orgânicas como uma referência na região e no País”, refere o responsável. O GIC encontra-se a agilizar as ações conjuntas a organizar no âmbito deste protocolo.

A ANJE é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que reúne jovens empresários numa plataforma comum que os apoia no desenvolvimento de competências e promove o empreendedorismo. Com uma abrangência nacional, tem a sua maior zona de influência no norte do país, nomeadamente no Porto, onde estabeleceu a sua sede.

Professora Vera Cunha eleita presidente da ESTGOH

A Assembleia de Representantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Coimbra (ESTGOH) elegeu Vera Cunha como presidente da escola, em reunião realizada no passado dia 13 de janeiro. A candidata eleita obteve maioria absoluta na votação à primeira volta. Vera Lúcia Mendes da Cunha, 45 anos e natural de Oliveira do Hospital, é licenciada em Gestão e doutorada em Contabilidade. Foi vice-presidente da ESTGOH de 2012 a 2018, onde tem desenvolvido a sua atividade como docente desde 2002 na área de Contabilidade e Finanças, sendo atualmente diretora do curso de Gestão de Bioindústrias.

A tomada de posse da nova presidente terá lugar em data a anunciar oportu-



Vera Cunha

tamente, depois da homologação dos resultados eleitorais pelo presidente do Politécnico de Coimbra.

Atualidade

Rede Colaborativa CONVIDaMENTAL na ação social



Psicólogas de Instituições de Ensino Superior de Coimbra trocam experiências durante a pandemia

A Rede Colaborativa CONVIDaMENTAL é o resultado da união de esforços de um conjunto de psicólogas ligadas a três instituições de ensino superior de Coimbra: Politécnico de Coimbra (CINEP, ESEC, ESTESC, SASIPC), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC) e Universidade de Coimbra (FPCEUC, SASUC). A rede teve origem na Pandemia COVID-19 e nas suas consequências no ensino e nos estudantes do Ensino Superior, a qual criou novas realidades e desafios.

Segundo Helena Moura, coordenadora da Unidade de Saúde e Bem-Estar dos SASIPC, surgiu o interesse e a necessidade de criar sinergias entre os vários serviços e técnicos, que permitisse “um espaço de diálogo, de reflexão crítica e partilha de experiências que norteassem as respostas ao nível da intervenção no

Ensino Superior”. A cooperação entre colegas de instituições diferentes era já uma prática “habitual e natural”, tendo sido fortalecida pelas novas condições.

Assim, constituiu-se de forma informal uma Rede de Psicólogos ligados a estas Instituições de Ensino Superior de Coimbra, tendo como Missão a Promoção da Saúde Mental dos estudantes e da comunidade académica. Assinaram a carta de entendimento Alice Mendes, SAS-IPC, Ana Carvalhal Melo, SAS-UC, Ana Paula Amaral, ESTESC-IPC, Catarina Morgado, ESEC-IPC, Catarina Neves, SAS-IPC, Helena Moura, SAS-IPC, Lucília Gonçalves, SAS-IPC, Maria João Martins, SAS-UC, Maria do Rosário Pinheiro, FPCE-UC, Marília Gurgel de Castro, ESEnFC, Sónia Mairos Ferreira, FPCE-UC e Susana Gonçalves, CINEP-IPC.

Esta rede tem como objetivos desenvolver planos de ação e iniciativas junto da comunidade académica no âmbito da educação para a saúde e da prevenção de problemas de saúde comunitária, bem como na área da promoção da saúde mental e o ajustamento psicossocial dos estudantes, das suas famílias e redes de apoio neste período de adaptação ao ensino a distância e novas regras de socialização. No âmbito destas metas, a rede desenvolve e divulga ações e materiais informativos e colabora com Centros de Investigação e Observatórios e outros grupos de trabalho na área da saúde mental. A Rede realizou o seu primeiro fórum online a 16 de julho do ano passado sob o tema “O regresso ao futuro no Ensino Superior”, contando com 64 participantes, a maioria estudan-

tes e docentes do Ensino Superior, tendo sido dada voz à comunidade académica para que expressasse as suas vivências e preocupações face ao período de confinamento que se viveu ao longo do segundo semestre de 2019/2020 bem como sobre as expectativas que tinham relativamente ao momento do regresso às aulas. Segundo Helena Moura, as aulas e a avaliação online, o período de confinamento e o teletrabalho foram as principais preocupações partilhadas neste fórum, a par das questões relativas ao regresso às aulas presenciais no ano letivo 2020/21 (não haver as devidas precauções, ansiedade, medo e insegurança, medo de contrair o vírus e transmitir aos familiares, agravamento da pandemia) e à continuação do ensino online: stress e ansiedade decorrentes da sobrecarga

de trabalho, necessidade de processo de avaliação mais transparente, impossibilidade da prática de investigação em meio escolar, dificuldade em criar o espírito académico e de pertença à instituição. No evento foram também indicadas as principais expectativas para o ano letivo que agora decorre: otimização das experiências pedagógicas desenvolvidas em confinamento, regresso a algumas aulas presenciais, possibilidade de um modelo híbrido de ensino (online e presencial) e possibilidade de diminuição de despesas inerentes a deslocações.

Os interessados podem seguir o trabalho desenvolvido por esta rede através das redes sociais em <https://www.facebook.com/convidamental/> e <https://www.instagram.com/convidamental/>.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA



Marília Gurgel de Castro

Cheguei à ESEnFC em janeiro de 2020 e logo aconteceu a pandemia COVID-19. Perante o contexto de incerteza, os novos desafios e a adaptação ao “mundo digital”, fiquei feliz com o convite da Helena Moura para participar numa reunião para formar uma rede de psicólogos. Acredito que a Rede CONVIDaMENTAL veio promover um espaço colaborativo de diálogo, reflexão, suporte mútuo para a resolução de problemas e partilha de experiências da Psicologia no Ensino Superior, tanto para nós, profissionais de Psicologia, quanto para toda a comunidade académica.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Ana Melo & Maria João Martins

Num período de adversidade como o da pandemia COVID-19, a possibilidade de nos associarmos à Rede CONVIDaMENTAL representou a oportunidade de partilhar experiências e dificuldades que fomos sentindo enquanto serviço de apoio psicológico à comunidade universitária. A rede, tendo por objetivo principal aumentar a eficácia no apoio aos estudantes, constitui igualmente uma rede de suporte entre pares/serviços e, desta forma, acaba por representar uma das “lições” desta pandemia, ou seja, apesar da distância que se impõe estamos indiscutivelmente unidos/ligados.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA



Helena Moura
(coordenadora da Unidade de Saúde e Bem-Estar)

Gosto de ver esta Rede Colaborativa como um “ponto de ordem” que surgiu no meio do caos e da incerteza. Estou convicta que é colaborando e construindo sinergias que nos tornamos melhores profissionais, mais atentos à diversidade que a todos enriquece. Que continuemos a tecer esta rede que nos une e cujos fios são feitos de saúde mental, sempre ao serviço dos estudantes. Esta Rede está atenta aos sinais ambivalentes gerados por uma onda de esperança envolta, no entanto, por uma grande incerteza, gerando instabilidade emocional e condicionando as nossas emoções, reações e pensamentos.

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Maria Rosário Moura Pinheiro
(coordenadora do Gabinete de Apoio ao Estudante)

Pertencer à rede CONVIDaMENTAL é beneficiar de uma estratégia de organização que tem permitido conhecer as práticas profissionais e os respetivos serviços de apoio a estudantes e ao mesmo tempo analisar a sua coerência e potenciar a sua sinergia. Tem sido também uma oportunidade de, perante os desafios atuais, incluindo as adversidades em termos de saúde pública, criar momentos de partilha e trabalho cooperativo, numa perspetiva de cuidar de quem cuida, dando voz aos profissionais cuidadores da saúde e bem-estar psicológico dos/as estudantes no ensino superior.

Próximo fórum digital decorre a 17 de fevereiro e dá voz aos estudantes

A Rede Colaborativa CONVIDaMENTAL vai realizar o segundo fórum online no dia 17 de fevereiro de 2021, entre as 16h00 e as 18h00, destinado a dar voz aos estudantes do Ensino Superior das instituições abrangidas pela rede. “Porque temos consciência de que são imensas as pessoas que estão a precisar de apoio psicológico adicional como resultado direto desta crise que se vive, existindo um risco significativo de aumentarem os problemas de ansiedade ou de depressão desencadeados ou agravados pelo isolamento social, pelos períodos de confinamento a que as pessoas estão obrigadas (quarentena/isolamentos profilático, internamento, etc), temos de prosseguir com esta nossa missão”, explica Helena Moura. Conhecer os projetos que nasceram a partir das vivências e do olhar dos jovens, fruto da incerteza e do caos que se viveu/vive, e dar visibilidade às iniciativas dos estudantes, são os principais objetivos desta iniciativa.

Atualidade

Projeto finalista do Concurso Poliemprende ganha bolsa *Startup Voucher* e prepara incubação

O projeto *SeaWeed Mine*, nascido na ESAC e finalista da 17.ª edição do Concurso Poliemprende, conquistou recentemente uma bolsa *Startup Voucher* e encontra-se atualmente em incubação no IPN.

A *SeaWeed Mine* é uma *startup* constituída por quatro elementos recém-diplomados de Biotecnologia pela Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC): Ângelo Almeida, Bernardo Igreja, Flávia Ribeiro e Joana Valério. É um projeto empresarial que se encontra a desenvolver um processo proprietário que permite a descontaminação de águas residuais contaminadas por metais pesados da indústria mineira, através do recurso a algas naturais capazes de sorver esses mesmos metais pesados. Tratam-se de substâncias bastante tóxicas para o Homem e para os outros seres vivos, provocando doenças como disfunções do sistema nervoso e maior incidência de cancro. Um dos casos onde os metais pesados são um problema é nas minas, na exploração do minério extraído, que tem como consequência a contaminação de lagos/aquíferos por esses metais, representando um risco para o ambiente e saúde humana. O projeto nasceu nas salas de aula da ESAC em 2019, no âmbito da unidade curricular de Gestão Empresarial e



Joana Valério, Flávia Ribeiro, Ângelo Almeida e Bernardo Igreja

Empreendedorismo lecionada na Licenciatura de Biotecnologia pelos professores Sara Proença e Carlos Boto. Segundo Flávia Ferreira, ao longo da formação foram desenvolvendo a ideia, tendo o plano de negócio motivado de tal forma os membros da equipa “que justificou o desejo e a paixão de abraçar a oportunidade de levar o plano de negócio mais longe e torná-lo num projeto

de vida”, recorda. A participação em programas e competições, entre as quais o Poliemprende IPC 2020, foi incentivada pelos docentes, e a equipa procurou tirar o máximo partido dessa oportunidade para dar os próximos passos e procurar explorar a ideia de negócio e validar o respetivo modelo de negócio.

A equipa chegou à fase final do Concurso Poliemprende IPC 2020, e com

o *feedback* recebido do júri, decidiu apresentar uma candidatura ao programa nacional de apoio ao empreendedorismo, *Startup Voucher*, tendo sido um dos projetos de ideia de negócio escolhidos pelo IAPMEI para financiamento. “Trata-se de um programa exigente, que obriga ao reporte mensal das atividades realizadas e contamos uma vez mais com o apoio do professor Carlos Boto e da professora Sara Proença no acompanhamento do nosso trabalho”, afirma Flávia Ferreira.

Ao estar integrada no *Startup Voucher*, a *SeaWeed Mine* encontra-se neste momento preparada para avançar com o teste-piloto laboratorial de forma a “confirmar a eficiência do nosso processo proprietário”, explica Flávia Ferreira, adiantando que o projeto vai ser desenvolvido numa parceria estabelecida com a ESAC, uma vez que “não é apenas o berço das carreiras dos quatro promotores da *SeaWeed Mine*, é a casa onde nos sentimos apoiados e protegidos para realizar os nossos sonhos”.

Os planos para o futuro desta jovem equipa são, após os resultados do teste-piloto laboratorial, adaptá-los de forma a ser possível realizar um teste-piloto a nível industrial com o objetivo de comprovar a eficiência a uma larga escala.

Arranque do projeto ECOPIG



Sessão de arranque do ECOPIG na ESAC

Teve início o Projeto ECOPIG no passado dia 8 de janeiro com a sessão de arranque a decorrer na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra. Trata-se de um projeto de copromoção empresarial, que pretende atuar em territórios de baixa densidade, e que tem como objetivo dinamizar a indústria e produção de carne suína no interior do país, tendo uma vocação de acompanhamento de sistemas de produção de raças autóctones, neste caso, o Bísaro, e uma vertente ligada à sustentabilidade. Segundo Luísa Chambel, investigadora da ESAC-IPC que coordena o ECOPIG, o projeto pretende perceber até que ponto os subprodutos das agroindústrias podem ser valorizados na alimentação de suínos. “A ideia é encontrar produtos económicos para alimentação destes animais. Procura-se uma alimentação com ciclos curtos, barata e com baixo impacto ambiental e ecológico, de forma a conseguir uma carne com características organolépticas ótimas e de boa qualidade, sem esquecer o bem-estar animal”, explica a responsável. Pretende-se a transferência de conhecimento para o mundo empresarial que permita chegar a um produto de qualidade, e atingir outros objetivos, como a defesa da agricultura de interior, a preservação do território e a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade.

O projeto ECOPIG tem um financiamento total de cerca de um milhão de euros, estando atribuído ao IPC/ESAC cerca de 300 mil euros, para um plano de trabalho a decorrer em 30 meses. A equipa da ESAC é composta por sete investigadores e um bolseiro a tempo integral.

São parceiros deste projeto a empresa Din, as Rações Santiago, Universidade de Évora e a empresa de consultoria Stratia.

O ECOPIG decorre de um anterior projeto denominado PIGS+Care que visava encontrar soluções para o acabamento de suínos machos sem recurso à castração, controlando o “sabor a macho” através do maneio alimentar e do enriquecimento ambiental.

Nova empresa incubada no INOPOL

Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, e Marco Proença e Fabiana Menezes, da direção da empresa Grupo Criativa, assinaram no passado dia 23 de dezembro um contrato de incubação no INOPOL. Com este contrato, a empresa vai usufruir de instalações no INOPOL - Academia de Empreendedorismo para desenvolver a sua atividade, a par de vários serviços de apoio. O INOPOL é uma estrutura multidisciplinar cuja missão é promover uma cultura de inovação e empreendedorismo e potenciar a criação e crescimento de novas empresas startup e spinoff de base científica e cariz inovador. Está sediado no campus da Agrária e oferece serviços de incubação virtual



Grupo Criativa e INOPOL assinaram protocolo de incubação

e física, entre outros.

O Grupo CRIATIVA é uma plataforma

digital, com soluções inteligentes para Publicidade, Comunicação,

Geração de Conteúdo, Gestão e Estratégia no Mundo Digital, para o seu Negócio. Segundo a empresa, o Grupo CRIATIVA “é um Crowdsourcing Digital, um modelo de negócio baseado no colaborativismo que utiliza inteligência e conhecimentos coletivos, uma filosofia de atuação compartilhada, em prol do conjunto, estabelecendo um novo conceito de gestão e modelo empresarial, centralizada através de uma Plataforma Digital, composta por uma Perfeita Interação entre Profissionais e Empresas, devidamente selecionados e examinados, com 20 anos de Experiência de Excelência, Eficiência e Eficácia em seus respetivos segmentos, expertises e capacidades”.

Internacional

Formar estudantes para uma gestão mais ética das empresas

Politécnico de Coimbra participa em projeto de responsabilidade social empresarial

O Politécnico de Coimbra (IPC) participa, em conjunto com outras cinco instituições de ensino superior europeias, num projeto de investigação focado na promoção de uma abordagem estratégica à Responsabilidade Social Empresarial (RSE). Pretende-se que os cursos de ciências empresariais destas instituições formem estudantes que promovam boas práticas de responsabilidade social nas empresas, nomeadamente aos níveis ético, social e ambiental na prática de gestão.

O consórcio internacional nasceu entre alguns dos parceiros da rede internacional *PrimeNetworking* e inclui, para além do Politécnico de Coimbra, a Universidade Helénica Internacional (Grécia), coordenadora do projeto, a Universidade de Girona (Espanha), a Universidade de Lille (França), a Universidade Técnica de Brno (República Checa) e a Escola de Finanças e Negócios BA (Letónia). Com um financiamento de 273.000€ no quadro da Ação 2 do programa Erasmus+, o projeto de parceria es-



Kick-off meeting do projeto realizado em novembro de 2019 na BA School of Business and Finance em Riga

tratégica de inovação teve início em setembro de 2019 e desenvolve-se ao longo de 36 meses.

Abrangendo vários países com diferentes contextos geográficos, sociais, legais e culturais, o projeto centra-se especialmente nas questões europeias da Responsabilidade Social Empresarial e vai ao encontro da posição da União Europeia (UE) que advoga que as ações das empresas têm impactos significativos na vida dos cidadãos europeus e em todo o mundo. E tal é afirmado não só em termos de produtos e serviços que oferecem ou dos empregos e oportunidades que criam, mas também em termos de condições de trabalho, direitos humanos, saúde, ambiente, inovação, educação e formação.

A ideia central do projeto SCoSoRe é

criar um programa comum de Responsabilidade Social Empresarial Estratégica que passará a fazer parte dos currículos dos cursos de ciências empresariais das instituições de ensino superior envolvidas. Para alcançar os objetivos propostos, para além das equipas de docentes e investigadores, são ainda envolvidos no projeto estudantes, empresas e outras entidades sociais. No IPC, o projeto é desenvolvido no ISCAC/Coimbra Business School pelas docentes Maria João Cardoso e Ana Paula Quelhas e está prevista a participação de seis estudantes em cada um dos programas intensivos internacionais que serão organizados com o objetivo último de testar o curso-piloto concebido ao longo do projeto. O contributo das empresas é essencial para os casos de estudo

que constituem um dos *outputs* do projeto, não só na identificação de boas práticas de responsabilidade social, mas ainda na definição das ferramentas práticas necessárias para implementar o conhecimento no mundo real.

Pretende-se que a formação seja inovadora e tenha um impacto futuro no mundo dos negócios, através da incorporação de uma perspetiva holística da responsabilidade social empresarial no planeamento estratégico e nas operações fundamentais das empresas. Segundo Maria João Cardoso, responsável do projeto e pró-presidente para as Relações Internacionais do Politécnico de Coimbra, “o objetivo final do curso é dotar os alunos de competências para identificar e pensar criticamente sobre o propósito do negócio desenvolvendo

uma abordagem que integre fatores éticos, sociais e ambientais na prática de gestão, por forma a alcançar o máximo valor económico e social no médio e longo prazo”.

De acordo com a responsável, embora o desenvolvimento do projeto esteja, genericamente, a prosseguir conforme planeado, a situação pandémica teve, tal como em todos os projetos internacionais, implicações ao nível da execução. “Até ao momento a calendarização do projeto tem sido cumprida com o recurso a sessões de trabalho colaborativo *online* em substituição dos encontros internacionais programados, o que tem permitido o desenvolvimento dos *outputs* intelectuais sem desvios relativamente aos prazos previstos”. Em 2021 serão introduzidas alterações à calendarização porque, segundo a professora responsável, “para alcançar os objetivos do projeto é fundamental que a fase de teste e avaliação do curso e materiais de formação pelos estudantes se concretize em modo presencial. Por este motivo adiámos para o outono, logo que a pandemia o permita, o programa intensivo previsto inicialmente para o próximo mês maio”. A fase de disseminação ocorrerá ao longo do primeiro semestre de 2022 e culminará com uma conferência internacional, prevista para o mês de junho, organizada pelo Politécnico de Coimbra.

Aprovada Carta Erasmus 2021-2027 para o Politécnico de Coimbra

O Politécnico de Coimbra viu recentemente aprovada a sua candidatura à Carta Erasmus para o Ensino Superior (ECHE - *Erasmus Charter For Higher Education*) - 2021-2027.

A Carta Erasmus para o Ensino Superior (ECHE) é concedida às Instituições de Ensino Superior (IES) e proporciona um quadro geral de qualidade para as atividades de cooperação europeia e internacional no âmbito do Erasmus+. Este certificado de qualidade é um requisito prévio para todas as IES e contém os princípios fundamentais que devem ser respeitados no âmbito da participação no próximo programa Erasmus+ 2021-2027.

Representando o Erasmus+ uma pedra basilar na política de internacionalização do IPC, a instituição propõe-se participar em todas as Ações-chave do Programa comprometendo-se com os princípios da ECHE e garantindo o reconhecimento automático de créditos no quadro do sistema europeu (ECTS).

A avaliação da candidatura à certificação tem em conta a verificação formal dos critérios de elegibilidade e exclusão e a qualidade da candidatura em relação, nomeadamente, à adesão aos princípios da Carta Erasmus e à clareza da Declaração Política Erasmus e respetiva coerência com o perfil institucional.



De acordo com Maria João Cardoso, pró-presidente para as Relações Internacionais do IPC, “os peritos da Comissão Europeia fizeram uma avaliação qualitativa de todas as

candidaturas das instituições de ensino superior cujo nível de qualidade é traduzido nos comentários do relatório de avaliação. No caso do IPC revelam que estamos perfeitamente alinhados com as prioridades europeias e muito bem preparados para participar no novo programa Erasmus+ 2021-2027”.

A avaliação reporta “a relevância do Programa na estratégia de internacionalização da instituição com o estabelecimento de metas concretas na participação não apenas na mobilidade, mas em outras atividades do Programa”. Para além da relevância da Declaração de Política Erasmus (*Erasmus Policy Sta-*

tement - EPS) “clara e consistente em conformidade com o perfil da instituição” a candidatura do IPC demonstrou ainda “aderência total aos princípios da ECHE e plena capacidade da estrutura de gestão para implementar as atividades e assegurar a sua sustentabilidade”. Reconhecendo o papel crucial no reforço e eficácia da interligação entre os quatro elementos da hélice do conhecimento - educação, investigação, sociedade e inovação, as prioridades da política de internacionalização do IPC para o programa Erasmus+ 2021-2027 incluem o incremento da mobilidade internacional, verde e inclusiva, e a promoção de parcerias e projetos internacionais na perspetiva de um crescimento sustentável assente nas competências de excelência e no desenvolvimento da capacidade de inovação.

Atualidade

Secretário de Estado João Costa apela a “nunca desistir de aprender”

ESEC promove IV Encontro de Educação de Adultos Prá Vida com 160 participantes

O secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, participou no IV Encontro de Educação de Adultos Prá Vida que decorreu a 28 de janeiro, dedicado ao tema “Viver a crise com a Educação Permanente”.

O Encontro contou com cerca de 160 participantes e foi promovido pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, no âmbito do projeto Letras Prá Vida, em parceria com a Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente (APCEP) e o Projeto Literacia para a Democracia.

A sessão de abertura contou ainda



O secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, participou no IV Encontro de Educação de Adultos Prá Vida que decorreu a 28 de janeiro

com a intervenção de Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, Lucília Salgado, em representação da APCEP e Dina Soeiro, coordenadora do Projeto Letras Prá Vida.

João Costa felicitou o trabalho realizado no âmbito do Projeto Letras Prá Vida e referiu que a Educação de Adultos é uma das prioridades para o bem estar de uma sociedade. O se-

cretário de Estado destacou ainda a importância do Programa Qualifica, através do qual já se conseguiram certificar meio milhão de adultos, um número significativo que considera que nos “dá esperança”. Para João Costa, “o mundo do trabalho alterou-se profundamente” e mencionou “a importância de trabalhar as competências sociais e emocionais

nas escolas” e a importância da mensagem: “nunca desistir de aprender”. Esta iniciativa reuniu a comunidade do projeto Letras Prá Vida e teve como objetivos enriquecer o debate crítico sobre a Educação de Adultos, contribuir ativamente para a promoção da Educação de Adultos para todos, discutir os desafios e partilhar estratégias. Durante o Encontro, Lúcio Lima (Universidade do Minho), proferiu a Conferência “Educação Permanente: Crise e Transformação” e realizou-se uma “Roda de conversa: Experiências de Resiliência em Educação de Adultos” dinamizada pela equipa do Projeto Letras Prá Vida e Projeto Literacia para a Democracia, com moderação de Carlos Ribeiro (Caixa de Mitos, EPALE).

No decorrer do Encontro foram ainda apresentados os novos parceiros do Projeto Letras Prá Vida: a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, a Câmara Municipal de Seia e a Fundação Aurora Ressurreição Coelho Borges- CLDS 4G Seia.

Sara Maia vence prémio para Melhor Tese de Doutoramento em Estudos Culturais



Sara Maia

A docente convidada da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC), Sara Vidal Maia, foi distinguida com o Prémio Internacional em Estudos Culturais Virgínia Quaresma na categoria de Melhor Tese de Doutoramento em Estudos Culturais. Sara Vidal Maia, docente da licenciatura em Turismo, refere que “é com grande satisfação que tomo conhecimento de que fui agraciada com o Prémio Internacional em Estudos Culturais - Virgínia Quaresma, promovido pela Universidade de Aveiro, com o apoio da Rede Internacional em Estudos Culturais (RIEC) e da Rede Nacional em Estudos Culturais (RNEC), sendo a sua primeira edição patrocinada pela Direção Regional de Cultura do Centro.”

Este prémio é atribuído de dois em dois anos nas categorias de “Carreira” e “Melhor tese de doutoramento em Estudos Culturais”. O prémio “Carreira” foi atribuído a Eduardo Lourenço, filósofo e ensaísta, falecido em dezembro de 2020. Para Sara Maia “esta atribuição honra-me duplamente, visto que, em simultâneo, nesta edição do Prémio, é atribuído o reconhecimento Carreira/Personalidade ao Professor Eduardo Lourenço, um grande pensador da cultura portuguesa.”

A sua tese intitulada “Relações de Poder e Identidade(s) de Género: A sociedade ‘matriarcal’ de Ílhavo na década de 1950”, foi defendida em 2016, no Programa Doutoral em Estudos Culturais das Universidades de Aveiro e do Minho.

Segundo a docente, a investigação procurou discutir o cruzamento entre as relações de poder e as questões de género em Ílhavo, tantas vezes aclamado como o lugar onde a mulher assumia, em meados do século XX, uma posição de destaque social.

Estudantes promoveram campanha solidária com a Casa do Gaiato

A turma do primeiro ano de Comunicação Organizacional em regime Pós-Laboral, da Escola Superior de Educação de Coimbra, reuniu esforços para contribuir com uma Campanha de Solidariedade em prol da Casa do Gaiato de Coimbra situada em Miranda do Corvo.

No decurso dos trabalhos práticos realizados pelos alunos no âmbito da Unidade Curricular Atelier de Inserção às Práticas Organizacionais, surgiu a apresentação da análise à comunicação organizacional da Casa do Gaiato. Aproveitando o mote natalício, a docente Célia Carrasqueiro lançou o desafio de criar uma Campanha Solidária Casa do Gaiato e a resposta foi massiva. No dia 13 de janeiro foi entregue o fruto de todos os contributos ao representante da Casa do Gaiato. O sentimento de solidariedade social e de missão cumprida foram as conclusões mais importantes desta última aula, que decorreu ao ar livre.

Docentes e diplomada do IPC conquistam Best Paper Award

A diplomada do Mestrado em Marketing e Comunicação, Inês Resende, e os docentes Nuno Fortes, Pedro Espírito Santo e Patrícia Cardoso foram distinguidos com o *Best Paper Award* na área de *Services Marketing & Customer Experience* da *International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing & Consumer Behaviour - 2020*, organizada pela Universidade de Aveiro.

Inês Resende referiu que o trabalho “Retail service quality as a determinant of brand experience and consumer loyalty: A study applied to fashion retail” surgiu porque a marca para a qual trabalha “prima pelo atendimento personalizado ao cliente” e com base nesse pressuposto questionou-se “se a qualidade de serviço prestado, assim como a experiência que o consumidor tem com a marca e com os colaboradores/vendedores seria um fator determinante no valor que o cliente atribui à marca”. A oportunidade de participar no Congresso surgiu de uma proposta do docente Nuno Fortes,



Inês Resende

orientador da dissertação de Mestrado da diplomada, que “submeteu a mesma por considerar o tema relevante e inovador”.

A conferência teve como tema “Projecting the Future, the Future Is Now!” e reuniu investigadores de diversos países da área da Inovação e Empreendedorismo em Marketing e Comportamento do Consumidor. Inês Resende destaca que sentiu “um enorme orgulho por ver o meu traba-

lho ser reconhecido pelos excelentes profissionais que pertenceram ao comité desta conferência internacional. Além disso, considero que esta distinção é um ótimo ponto de partida para o ingresso no mercado de trabalho nesta área”.

Para Inês Resende, o Mestrado em Marketing e Comunicação, lecionado em parceria pela Escola Superior de Educação de Coimbra e pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, “não só correspondeu como excedeu as minhas expectativas. O mestrado de Marketing e Comunicação possui duas especializações, uma das quais Gestão de Marketing. Foi exatamente por esta que optei, por considerar que possui como ponto forte a aliança entre duas áreas importantíssimas que em conjunto fazem a diferença”. “É de realçar toda a transmissão de conhecimento que recebi por parte dos docentes do curso e, sobretudo, o privilégio que tive por trabalhar com o meu orientador” refere ainda a ex-aluna do Mestrado.

Votos para o ano novo



Escola Superior Agrária

Politécnico de Coimbra



Ana Cristina Borges
Técnica Superior responsável pelos Serviços de Administração e Recursos Humanos

Para mim o Natal, à falta de grandes convicções religiosas, é acima de tudo Família, apesar das comemorações deste ano serem diferentes e cujo responsável foi “aquele-que-não-se-diz-o-nome”.

Sentimos que passamos mais tempo no local de trabalho que em casa, pelo que importa sentirmo-nos felizes onde estamos. Sem essa premissa, será um caminho demasiado penoso e cuja situação deverá ser repensada. Citando Frida kahlo “Onde não pudes amar, não te demores”.

E porque acredito que nesta quadra todas as pessoas desejam o melhor aos outros, não serei a exceção: para toda a família IPC desejo um 2021 a transbordar de Felicidade, Paz, Saúde. E que os sonhos se tornem realidade.



Vitor Carvalho
Docente do Departamento de Ciências de Base e Complementares

Em fevereiro de 2020, as notícias e os portugueses chegados de Wuhan pareciam a uma realidade distante. Em abril, criámos o distanciamento social e lutávamos contra uma pandemia. Uns trabalharam à distância, outros perderam

o seu trabalho.

Em dezembro, várias vacinas estavam na fase final de desenvolvimento. No último sábado de 2020, chegaram a Portugal as primeiras doses de vacina.

Sim, 2020 não foi só COVID19. Mas esta luta mostra a capacidade que podemos chamar para responder aos (grandes) desafios.

Para 2021, e mais além, não esqueçamos que a esperança e fortaleza de uma população, mesmo rodeada pela morte, pode ser inspirada por um simples arco-íris iluminando «andrà tutto bene»...

Bom Ano!



Diana Ferreira
Estudante de Mestrado em Recursos Florestais

Que neste Novo Ano tracemos desejos e metas a alcançar, tanto a nível profissional como pessoal. Sejamos empreendedores, pois, a próxima tentativa, pode-nos levar à vitória! Celebremos sempre as pequenas con-

quistas com as pessoas que mais gostamos. É tempo de encher o nosso coração de esperança, ânimo e amor. Anseio que este 2021 nos traga novas pessoas, desafios e projetos e que sejamos capazes de responder sempre com o máximo de sucesso. Desejo a todos um ano brilhante, cheio de sorrisos, superações e conquistas. Que transformemos cada dia deste ano, num dia memorável, alimentando sempre a capacidade de sonhar e lutar para concretizarmos os nossos sonhos. Um ótimo 2021!



Escola Superior de Educação

Politécnico de Coimbra



César Nogueira
Vice-Presidente / Docente da Área Científica de Música

O impacto da COVID 19 deixará um rasto de sensações muito difícil de esquecer. Nos próximos meses ou anos, os pensamentos e projetos das vidas de todos nós ficarão, também eles, contaminados de impressões difusas e esperanças incertas. E, como será, depois disto? É, já, um lugar comum assumir-se que o mundo será diferente. Mas, “como” e “quanto” será essa diferença? Na docência, do

pré-escolar ao superior, fomos forçados, à pressa, a ajustar as nossas velhas práticas às razões novas que a realidade impõe. Não menosprezando as dificuldades – que a tecnologia, apesar de tudo, não consegue evitar –, talvez estejamos, contudo, a iniciar um processo de dessacralização da chamada “sala de aula” e de tudo o que este preconceito secular ajudou a perpetuar. Que 2021 seja a primavera de um novo tempo, onde a força das circunstâncias se transforme em vontade de reformar os velhos conceitos de “aula”, de “sala”, de “matéria”, de “objetivos”, “estratégias” ..., encaminhando a escola até ao século XXI, ajudando-a a dar as respostas que se impõem. Já não era sem tempo!



Escola Superior de Tecnologia da Saúde

Politécnico de Coimbra



Celeste Oliveira
Assistente Técnica Serviço de Recursos Humanos

As coisas deste mundo?! Em 2021 eu prefiro falar: do almoço que está a esfriar; das bocas que não se tocam; do amor que não se sente; do abraço que demora a chegar; do mar que não sei a cor. Quero respirar sem máscara e voar. Quero saúde, família, paz, amor e harmonia. Quero esquecer a saudade. Quero que o amanhã aconteça já. Desejo a toda a comunidade Politécnico de Coimbra que continue a sonhar.



Helena Loureiro
Docente do Departamento de Dietética e Nutrição

Desejo um ano novo cheio de felicidades. Um mundo melhor, aquele mundo que antes nos parecia distante e que esta pandemia mostrou o quanto dependemos dele, porque nem o vírus, nem a forma do

o combater, é travado nas fronteiras. Desejo que os sonhos pessoais e profissionais de cada um se realizem. Desejo saúde para todos, palavra que adquiriu um sentido diferente este ano, um sentido empático e solidário. Desejo para cada um de nós a capacidade de encontrar ou inventar uma forma de nos adaptarmos às situações que inevitavelmente mudaram para conseguir viver melhor esta época. Desejo esperança, porque embora nos pareça interminável esta fase, ela terá o seu fim. Saudações Nutricionais.



Mafalda Bastos
Estudante no 2º ano da Licenciatura em Fisiologia Clínica

Neste ano especialmente diferente, os votos serão os mesmos: saúde, sucesso

académico e profissional, realização pessoal, garantia de todas as liberdades fundamentais, integração, generosidade social... Sendo que cada conquista alcançada terá certamente mais significado tendo em conta a situação atípica que vivemos. Que este 2021 seja um marco de superação e regresso à normalidade e que dele possamos retirar várias aprendizagens!



António Fernandes
Estudante do 2.º ano da licenciatura em Comunicação Organizacional

O meu nome é António Loja, nasci no Funchal há 19 anos e pertenço à Comunidade Esequiana desde setembro de 2019. Lembro-me quando entrei na ESEC e no curso de Comunicação Organizacional, a primeira coisa que me disseram foi “vão ser os melhores anos da tua vida, vais crescer a nível social e psicológico, vais conhecer os amigos e paixões da tua vida

e vais criar o melhor capítulo da tua autobiografia”. Tive uma receção incrível, um ambiente que me fez sentir em casa (mesmo estando longe) e pessoas incríveis que fizeram com que a minha adaptação a este “novo mundo” fosse mais fácil e memorável. O que ninguém me explicou é que metade da minha vida académica ficaria estagnada após um semestre de alma estudantil... Não são só as noites que marcam o espírito académico, é criar centenas de grupos de WhatsApp, é acordar tarde depois de uma noite de estudos e comer o típico atum com esparguete num modesto fogão a gás, é andar despreocupado quando as preocupações estão metidas até ao pescoço, é ver a cara dos nossos colegas à sexta e



Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Politécnico de Coimbra



Ana Silva
Assistente Técnica de Comunicação e Imagem

A chegada de um ano novo é a porta de entrada para novos sonhos e também um período de renovação. Depois de um ano atípico devemos tirar algo de positivo de tudo aquilo que não deu certo ou que correu menos bem. Que 2021 seja um ano cheio de felicidades e conquistas pessoais e profissionais. Projeto para 2021 expandir novos conhecimentos e novos horizontes e anseio pela liberdade que deixámos de ter em 2020. Que possamos fazer diferente e ser a diferença.

da comunidade do IPC

adivinhar quem não viu a cama ainda, é tentar fazer diferente o que toda a gente faz igual! Ser madeirense ensinou-me muita coisa, mas a mais importante foi não ter medo nem vergonha de ser diferente e fazer coisas distintas. É com esta frase que perspetivo o meu ano de 2021, vai ser muito difícil manter as tradições, os convívios e a normal vida académica. Ainda assim é nosso dever e nossa função transformar a nossa passagem por esta cidade lendária algo ímpar. Coimbra é isto e muito mais e é ambição minha adaptar-me a esta nova vida académica para torná-la ainda mais especial, tanto nos estudos como no meu crescimento pessoal e social.



Maria Moreira
Técnica Superior
Responsável do Serviço
de Gestão Académica

Tenho o orgulho de dizer que desde o início (14/1/1991 - já lá vão 30 anos) “vesti a camisola” do IPC e desde fevereiro de 1997 “visto a camisola” da ESEC.

Porque o que faço me dá prazer, não posso deixar de veicular que esta é a minha segunda casa e as pessoas com quem trabalho são a minha segunda

família.

Não quero com isto dizer que sempre é tudo um mar de rosas. O caminho constrói-se enfrentando e resolvendo os problemas. É assim que aprendemos. Para 2021, desejo que cada um de nós contribua para tornar o mundo melhor, contribua para transformar os sonhos em realidade, que cada um de nós faça uma introspeção e veja o que pode alterar ou melhorar.

É isso que desejo para o futuro profissional e pessoal de todos: façam acontecer para poderem viver.



Paula Coelho
Docente da área de Contabilidade

A chegada de um novo ano acalenta sempre o desejo de mudanças. Assim, após o ano mais atípico das nossas vidas, enquanto docente, não posso deixar de desejar as con-

dições para o regresso ao regular ensino de proximidade. Acredito verdadeiramente ser este o método que mais potencia o processo de ensino-aprendizagem. Desejo, no entanto, que saibamos capitalizar e articular o que de melhor nos foi permitido pelas novas ferramentas de trabalho que passaram a fazer parte do nosso dia a dia, com tudo o que isso constitui de inovação. Esta articulação será certamente fundamental para repensarmos o modelo de ensino futuro.



Chester da Silva Martins
Estudante do 2.º ano
Licenciatura em Marketing

“...Que 2021 seja o ano em que as pessoas percebam que tudo o que passamos até agora não foi em vão e que, mesmo isolados

fisicamente, nunca estaremos sozinhos se quem amamos está no nosso coração. Nos encontros, muitas conversas e sorrisos. Nas despedidas, beijos na testa: não de “adeus”, mas de “até logo”. E abraços tão apertados e cheios de sentimento, que deixarão os corações aquecidos por muito tempo. Parece tudo tão comum, tão correio... Mas quando foi a última vez que fizemos isso? Eu quero partilhar, dançar, comer, estudar! Quero que, em 2021, mais do que existir, todos possam VIVER!...”



Instituto Superior de Contabilidade e Administração

Politécnico de Coimbra



António Calheiros
Docente de Recursos Humanos

O meu desejo para 2021 é que seja um ano normal.

Não pretendo com este desejo cercar a ambição de fazer 2021 um ano extraordinário, nem ignorar que 2021 começa no meio de uma pandemia global que é tudo menos normal.

O que eu pretendo com este desejo é que sejamos estoicos em 2021, e que isso seja a normalidade. Que em 2021 façamos o melhor que pudermos, com os recursos que tivermos, no contexto em que nos encontrarmos. E que seja isso o “novo normal” de que tanto se fala.



Mariana Patrício
Estudante do 1.º ano
do mestrado em Gestão
Empresarial/Vice-Presidente
AEISCAC

Neste ano um tanto ou quanto insólito, em que o Ensino Superior foi obrigado a readaptar-se, resta-me apenas pedir a toda a comunidade estudantil que mantenha o foco na palavra “esperança”. Esperança na capacidade de reorganização da sociedade. Esperança em que dias melhores virão. Que 2021 seja o ano de concretização dos projetos e dos afetos adiados. Um bom ano a todos!



Raquel Oliveira
Assistente Técnica

Nada do que eu desejo para este ano é diferente do que desejo em todos os inícios de ano. A única diferença é que este ano as palavras como saúde, solidariedade, paz e amor têm outra dimensão. Aquilo que desejávamos para nós e para os nossos, estende-se agora a todos os que nos rodeiam, aos que não conhecemos, aos que nunca vimos. Os meus votos para 2021 é que consigamos, no meio do caos, ter pequenos momentos de felicidade e desfrutar dela.



Instituto Superior de Engenharia

Politécnico de Coimbra



José Sousa
Estudante 1.º ano da Licenciatura
em Engenharia Mecânica

Após um ano 2020 atípico, a sociedade demonstrou capacidades exímias de adaptação e resiliência. Com a chegada deste novo ano, devemos refletir, valorizar e acreditar que temos pela nossa frente mais uma oportunidade de conquistarmos os nossos objetivos. Num contexto académico maioritariamente à distância, desejo que a inovação mitigue as adversidades e que todos tenhamos a oportunidade de alcançar o sucesso. A nível social, é imperativo reconhecer as fragilidades globais e olhar para um futuro solidário e unido. Por fim, desejo votos de muito sucesso e saúde.



Luís Roseiro
Presidente do Conselho Pedagógico | Docente do Departamento de Engenharia Mecânica

Chegou 2021 ... um ano em que se esperava uma viragem, mas que continuará a ser marcado por combates. Mas a vida é feita de desa-

fios, por isso compete a todos oferecer o seu melhor. Todos queremos o maior sucesso dos nossos alunos, garantindo-lhes as competências que assegurem ferramentas competitivas no seu domínio de ação. É por isso que, apesar de preocupado, enquanto pai, professor e investigador, acredito que juntos conseguiremos superar com distinção o momento difícil que vivemos e os obstáculos com que nos iremos deparar. Um Feliz 2021 para todo o IPC, com coragem e determinação.



Dália Pires
Técnica Superior
Relações Internacionais

2021 chegou com pendentes do ano velho por resolver! 2020 ficará para sempre associado às consequências dramáticas da COVID-19. Porém, a privação de liber-

dade exigiu novas formas de comunicar e interagir. Nasceu uma nova era de comunicação interpessoal à distância que aproxima quem está longe, que rompe barreiras culturais, políticas, económicas e sociais e que contribui para uma globalização mundial sem precedentes. Esta alteração de comportamentos terá impacto na nossa cultura, favorecendo a desburocratização dos sistemas e melhorando a nossa qualidade de vida. Desejo boas energias para 2021!

Atualidade

BREVES

Webinar sobre epilepsia

Ley Sander, investigador e docente da *University College London* (Inglaterra), foi o convidado da aula inaugural da pós-graduação em Electroencefalografia da ESTeSC, no passado dia 16 de janeiro. Com o tema “The Natural History of Epilepsy”, a sessão decorreu *online*, tendo reunido cerca de 300 participantes.

Em discussão esteve a importância dos exames clínicos no diagnóstico da epilepsia. “Técnicas neurofisiológicas como a electroencefalografia são essenciais para confirmar o diagnóstico e aferir quanto à classificação do síndrome epilético”, afirmou Ley Sander, investigador nas áreas de epidemiologia, genética e epilepsia e autor de mais de 750 publicações científicas.

Após o *webinar*, realizou-se a cerimónia oficial de abertura da recém-lançada pós-graduação em Electroencefalografia. O curso, cujas aulas decorrem até julho, tem o patrocínio científico da Sociedade Portuguesa de Neurologia e da Sociedade Portuguesa de Neurofisiologia Clínica e Medicina do Sono.

Protocolo com a Nutrium

A ESTeSC e a *Healthium - Healthcare Software Solutions, S.A.* celebraram um protocolo que, entre outras propostas de colaboração, prevê o livre acesso dos estudantes de Dietética e Nutrição da ESTeSC ao software *Nutrium*, desenvolvido pela empresa.

O acordo - que vigora até 31 de dezembro 2021 e é renovável por períodos de 12 meses - estabelece que todos os alunos e docentes de Dietética e Nutrição poderão aceder gratuitamente ao software *Nutrium*, para fins educacionais. Os diplomados da ESTeSC na área da Nutrição beneficiam de um desconto de 20% na subscrição da aplicação.

O *Nutrium* é uma ferramenta que simplifica as tarefas do profissional de Nutrição. Permitindo o registo e monitorização de dados antropométricos, cálculos nutricionais e planos alimentares, por exemplo, facilita o acompanhamento dos pacientes por parte do nutricionista. Em contexto académico, a tecnologia será potenciada enquanto instrumento de aprendizagem.

ESTeSC estuda impacto da COVID-19 no sistema cardiovascular

Escola é centro de referência de projeto CARTESIAN, que reúne investigadores de 25 países

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) é uma das instituições dinamizadoras do estudo “Covid-19 effects on ARTERIAL Stiffness and vascular AgiNg” (CARTESIAN), que vai avaliar as consequências, a longo-prazo, do SARS-CoV-2 no sistema cardiovascular.

Promovido pela Association for Research into Arterial Structure and Physiology, o projeto reúne investigadores de 52 centros de referência (sediados em 25 países distintos), que trabalharão em parceria na pesquisa da relação entre a Covid-19 e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. “Efetivamente, diversos estudos preliminares têm identificado efeitos importantes do SARS-CoV-2 nas artérias e coração, tornando-se absolutamente essencial perceber se estes efeitos persistem ao longo



O docente Telmo Pereira lidera o centro de referência da ESTeSC

do tempo e de que forma poderão ser atenuados ou corrigidos apropriadamente”, explica Telmo Pereira, coordenador do centro de referência CARTESIAN da ESTeSC.

As conclusões do estudo permitirão

“desenvolver estratégias adequadas de gestão clínica da infeção”, acrescenta o docente. Percebendo o impacto da Covid-19 no sistema cardiovascular, será possível elaborar planos de tratamento mais eficazes,

bem como identificar previamente pacientes suscetíveis de desenvolver doença grave, por exemplo.

Ao longo dos próximos meses, a equipa liderada por Telmo Pereira (que integra também os docentes da ESTeSC Joaquim Castanheira e Armando Caseiro) vai avaliar cerca de uma centena de indivíduos anteriormente infetados com o SARS-CoV-2. Os dados recolhidos serão depois inseridos na base de dados multinacional do CARTESIAN.

Todos os exames - avaliação da rigidez arterial por tonometria, ecografia do coração e artéria carótida e colheita sanguínea - serão realizados nas instalações da ESTeSC, em duas fases de avaliação: a primeira nos primeiros três a seis meses após a infeção, e a segunda até um ano após a doença. Qualquer pessoa (desde que previamente infetada com SARS-CoV-2) pode voluntariar-se para participar no estudo, realizando os exames (não invasivos) de forma segura e gratuita.

Sendo o CARTESIAN uma iniciativa de autor, não financiada, está a decorrer uma campanha de crowdfunding, com vista à recolha de contributos de todos aqueles que queiram apoiar esta investigação. Os donativos podem ser realizados através do site <http://www.arterysociety.org/>.

Annual Meeting discute novas tendências na Saúde

Está lançado o tema de discussão para o *Annual Meeting 2021*: “Saúde Global: Novas Tendências”. O congresso - organizado pela ESTeSC e aberto a todos os estudantes, docentes e investigadores das áreas da Saúde - decorre entre 22 e 24 abril, estando já abertos os prazos para inscrição e submissão de trabalhos científicos.

“Num período marcado pelo efeito de uma pandemia global na saúde, sociedade e economia, o *Annual Meeting* da ESTeSC propõe-se discutir as novas tendências da saúde global, alinhado com as principais preocupações no domínio da saúde”, explica a comissão organizadora do evento, adiantando que os tópicos a abordar durante o congresso “estão alinhados com a



agenda da Organização Mundial da Saúde”. Dispositivos de saúde, infeções sexualmente transmissíveis, doenças transmissíveis evitáveis por vacinas, saúde mental, saúde pública e meio ambiente, saúde

da mulher e da criança são alguns dos assuntos em discussão. Os temas dos painéis que farão parte do programa de trabalhos já estão disponíveis para consulta em <https://skyros-congressos.pt/am2021/>.

Através do site, também já é possível realizar inscrições (com vantagens até 15 de março) e submeter trabalhos. Frise-se que, à semelhança do que aconteceu nas edições anteriores, todos os resumos dos trabalhos selecionados para apresentação oral serão publicados na *European Journal of Public Health* (revista com factor de impacto de 2,234), estando ainda prevista a atribuição de prémios para a melhor comunicação oral e melhor poster submetidos ao congresso. O prazo para candidatura de trabalhos decorre até 28 de fevereiro.

A comissão organizadora do *Annual Meeting 2021* é coordenada pelos docentes da ESTeSC Diana Martins e João Lima. Fernando Mendes, também docente da Escola, é o presidente do congresso.

Atualidade

ISEC automatiza indústria da louça cerâmica para reforçar exportações

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC) vai automatizar os processos de produção industrial da louça cerâmica portuguesa por escolha do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV).

Segundo o ISEC, em comunicado enviado à agência Lusa, a investigação e o desenvolvimento dos sistemas vai ser feita em parceria com o CTCV, integrado num projeto global de 1,68 milhões de euros financiado por verbas europeias.

“Portugal é o maior exportador europeu de louça cerâmica de uso doméstico - em faiança, barro fino, grés e barro comum - e o segundo maior a nível mundial”, afirma Baio Dias, diretor do centro tecnológico.

De acordo com o responsável, “vive-se uma crise no setor”, principalmente

nas empresas que fabricam produtos mais ligados à hotelaria e restauração, devido à pandemia da covid-19.

“A modernização dos processos é, por isso, uma necessidade vital para reforçar a competitividade das nossas exportações e, se possível, aumentar as nossas exportações para países como a Alemanha, a França ou os Estados Unidos de América”, considera Baio Dias.

O ISEC será responsável por integrar sistemas robóticos na indústria de louça cerâmica e criar novas soluções tecnológicas - como sensores e pinças multifunções produzidas em impressoras 3D - “que vão potenciar a competitividade dos produtos portugueses no mercado mundial e reforçar a sua liderança nas exportações europeias”.

Na criação de soluções para dar resposta às lacunas da indústria da

cerâmica e do vidro, a instituição de ensino superior vai envolver investigadores, docentes e estudantes do mestrado em Engenharia Eletrotécnica. “O ISEC irá responder às necessidades da indústria com as soluções tecnológicas mais avançadas”, afirma o presidente Mário Velindro, salientando que a investigação da escola é “cada vez mais procurada por várias fileiras industriais que procuram soluções tecnológicas avançadas”.

O professor responsável do Departamento de Engenharia Eletrotécnica do ISEC, Nuno Ferreira, explica que a instituição vai “melhorar os sistemas existentes e introduzir novas ferramentas - com recurso a impressoras 3D - para que os robôs se tornem mais versáteis”.

“A automação dos processos permite diminuir a taxa de desperdício bem

como aumentar a eficiência da produção, o que permitirá às empresas tornarem-se mais competitivas”, sublinha o académico, referindo que “os robôs têm um papel cada vez mais decisivo na criação de soluções otimizadas, mais eficientes e seguras, a um custo reduzido”.

Segundo Nuno Ferreira, “a digitalização das linhas de produção que estão a ser preparadas vai ser crucial para a indústria nacional manter a liderança das exportações de louça cerâmica de uso doméstico na Europa”.

O diretor do CTCV, Baio Dias, salienta que “existem ainda muitos processos repetitivos, pesados, e alguns até perigosos, que são executados manualmente na indústria cerâmica, os quais podem causar lesões nos colaboradores das empresas”.

O CTCV está a construir um laboratório de demonstração de robótica industrial e inovação tecnológica em Coimbra para formar uma nova geração de técnicos da indústria cerâmica. O laboratório faz parte do projeto CTCV_2021, financiado em 1,68 milhões de euros pelo CENTRO2020, para investimentos em tecnologias e instalações de demonstração para apoio à Indústria 4.0, Economia Circular e Eficiência Energética.

ISEC apresenta e debate práticas para cidades mais sustentáveis

O ISEC iniciou o ano de 2021 a apresentar e a debater práticas que podem ser implementadas nas cidades para melhorar a qualidade de vida da população.

No ciclo de conferências “openDEC - Engenharia Civil e Cidades Sustentáveis”, organizado pelo DEC - Departamento de Engenharia Civil do ISEC, propõe-se apresentar mudanças que as cidades podem implementar em áreas como a construção de edifícios, a mobilidade ou as infraestruturas, para promoverem a sustentabilidade”.

“Os temas das conferências irão focar-se no ambiente construído nas cidades, seja através de mudanças na conceção, construção e funcionamento dos edifícios, como da própria estrutura, organização e gestão dos sistemas a funcionar nos centros urbanos”, afirma João Armando Gonçalves, professor do ISEC e um dos responsáveis pela iniciativa.

Durante o ciclo de conferências vão ser apresentados casos da indústria investigações realizadas no ISEC e em outros centros de investigação, para maximizar a sustentabilidade



no funcionamento das cidades.

“Com o aumento exponencial da população a viver em zonas urbanas, é necessário implementar medidas no campo da sustentabilidade e melhorar os espaços onde as pessoas vivem, trabalham e socializam”, salienta João Armando Gonçalves.

O ciclo de conferências “openDEC - Engenharia Civil e Cidades Sustentáveis” teve início em dezembro do ano transato, com um seminário sobre mobilidade nas cidades e a sua relação com a forma urbana, e conta já com mais três seminários decorridos, dedicados a vários aspetos da engenharia civil e da sustentabilidade

de urbana.

No dia 6 de janeiro, sob o lema “Construção Sustentável em Madeira”, foram debatidas as temáticas: estrutura dos edifícios e alternativa à construção em betão. O seminário foi dinamizado pelo orador convidado, Arquiteto Hugo Tocha da Empresa TUU. “As estruturas em madeira permitem poupar muita energia, por ser um isolante natural, são mais confortáveis e podem ser uma solução competitiva”, frisa João Armando Gonçalves.

“Mobilidade suave em ação” foi o tema apresentado na palestra do dia 12 de janeiro, pelo Professor João

Pedro Silva, do Instituto Politécnico de Leiria (IPL). A temática foi abordada do modo ciclável em ambiente urbano, no âmbito da promoção da mobilidade sustentável, tendo sido apresentados alguns factos relativos à implementação do projeto U-Bike, pelo IPL.

No dia 13 de janeiro decorreu o seminário intitulado: “Projeto de Arquitetura: do Método Tradicional ao BIM - Uma Experiência TUU”. Este seminário contou com a apresentação do orador convidado, Arquiteto Hugo Tocha, da Empresa TUU, que partilhou com os participantes a sua experiência com a metodologia BIM.

Prevê-se que o ciclo de conferências “openDEC - Engenharia Civil e Cidades Sustentáveis” se prolongue até maio, trazendo à discussão e ao diálogo, entre profissionais e alunos, vários aspetos da engenharia civil e da sustentabilidade urbana. “A ligação entre as empresas e a investigação produzida pelo ISEC no âmbito da sustentabilidade permitirá um desenvolvimento urbano através de soluções competitivas e de cidades inteligentes atrativas”, afirma Mário Velindro, presidente do ISEC.

As ações decorreram simultaneamente em formato *online* e presencial, tendo sempre em consideração e respeito as medidas de seguranças necessárias à realização das mesmas.

BREVES

ISEC e Diário de Bordo criam observatório de startups portuguesas

O ISEC, em parceria com a editora Diário de Bordo, vai criar o primeiro observatório de *startups* portuguesas para analisar o seu desempenho, com o objetivo de propor-lhes inovações ou parcerias que potenciem o seu sucesso.

A editora Diário de Bordo, especializada em tecnologia e segurança, convidou o ISEC para criar um observatório, que visa identificar os fatores de sucesso e insucesso das *startups* em Portugal e propor-lhes soluções inovadoras, bem como prestar-lhes apoio na criação de parcerias com empresas nacionais e internacionais. “Identificaremos os fatores de sucesso e insucesso de cada uma das *startups* e, com o conhecimento que temos do tecido empresarial, iremos propor-lhes parcerias com as empresas nacionais e internacionais mais adequadas”, refere o presidente do ISEC, Mário Velindro.

Seminário sobre Design for Manufacturing

O ISEC/Coimbra Engineering Academy promoveu, no dia 8 de janeiro, um seminário subordinado ao tema: “On SW Architectures for Development Teams (‘Design for Manufacturing’)”.

O seminário foi apresentado pelo orador convidado João Esteves, *alumni* do ISEC e CTO/Head of Trends and Futuring at Critical TechWorks e foi promovido no âmbito da Unidade Curricular de Seminários Industriais do Mestrado em Engenharia Informática do ISEC. O seminário decorreu em formato *online*.

Seminário sobre Machine Learning

O ISEC/Coimbra Engineering Academy, no âmbito da Unidade Curricular de Seminários industriais do Mestrado em Engenharia Informática, realizou no dia 22 de janeiro o seminário: “Simplificar problemas complexos de *Machine Learning* para as massas”. Pedro Vasco, Carina Figueira e Alexandre Pinto da Wit Software foram os oradores convidados da palestra, abordando algumas aplicações reais de técnicas de *Machine Learning*, que constrangimentos existem para as tornar usáveis e prontas para produção, bem como todo o processo até chegar a ela.

Atualidade

Mestre pela ESAC propõe agricultura biológica como indicador de saúde pública

Fátima Ferreira, enfermeira e mestre em Agricultura Biológica pela Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), viu recentemente publicado na revista internacional "Open Agriculture" o seu artigo científico intitulado "Is organic agriculture a potential public health indicator? Evidence from literature". Este artigo científico resulta do seu trabalho de Dissertação de Mestrado, que contou com a orientação de Goreti Botelho, docente na ESAC e investigadora no Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS) e coautoria de Pedro Mendes-Moreira, Coordenador do Mestrado em Agricultura Biológica e também investigador no CERNAS, nesta mesma instituição de ensino superior.

No artigo é apresentado e devida-

mente fundamentado um modelo conceptual pictórico original que estabelece a interligação entre as áreas da agricultura biológica e a saúde pública.

Fátima Ferreira defende, neste artigo, que a agricultura biológica contribui para a manutenção de um ótimo estado de saúde e para a diminuição do risco de desenvolvimento de doenças crónicas, por produzir alimentos com maior quantidade de compostos bioativos, bem como por não ser permitida a utilização de fertilizantes e pesticidas de síntese neste modo de produção.

A agricultura biológica assenta na prevenção, disponibilizando ao consumidor alimentos saudáveis e produzidos com respeito pela natureza, sem esquecer a saúde e o bem-estar



Fátima Ferreira é a autora do artigo científico

dos agricultores. Desenvolvendo a saúde pública a sua ação na promoção da saúde e na prevenção da doença, a autora vê a agricultura biológica como promotora de saúde, propondo que seja considerada um indicador de saúde pública e que passe a pertencer ao grupo dos determinantes de saúde. O objetivo é que, ao incluir a agricultura biológica, sejam planeadas, desenvolvidas e implementadas políticas de saúde mais ajustadas às necessidades da população.

Para Fátima Ferreira, "a forma como cuidamos da Terra e como nela produzimos os alimentos tem grande influência na nossa saúde. O contexto de pandemia que estamos a viver, ajuda-nos a reconectar e a valorizar a importância de como são e onde são produzidos os alimentos".

O papel dinamizador dos eventos no turismo em meio rural

Sob organização da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e no âmbito da Unidade Curricular de Organização de Eventos da Licenciatura de Turismo em Espaços Rurais e Naturais, realizou-se no passado dia 14 de janeiro, das 10h00 às 11h30, via plataforma Zoom, o Webinar "O Papel Dinamizador dos Eventos no Turismo em Meio Rural: Que Desafios?".

Olga Cavaleiro, presidente da Federação das Confrarias Gastronómicas de Portugal e presidente da Confraria da Doçaria Conventual de Tentúgal, Elsa Ramos, docente do Instituto Politécnico da Guarda e especialista em Turismo e Lazer e Lars Schäfer, CEO da *Glamping Advisors* foram os oradores convidados para abordagem das temáticas "A gastronomia como marca de um território", "A importância das Tradições Populares e Eventos festivos no Turismo em espaços rurais e naturais" e "O *Glamping* como contributo de experiências únicas no Turismo em espaços rurais e naturais", respetivamente.

Na sua apresentação, Olga Cavaleiro referiu-se à Gastronomia como património intangível e que "nos conforta", sendo a expressão de um povo e um território. "Há que gostar

do que foi o passado que deu origem à nossa Gastronomia", numa perspectiva de "coesão nacional gastronómica, respeitando os sabores de cada região" e "ir procurar o receituário original a nível geográfico, económico e cultural dos produtos, a fim de combater o desaparecimento de inúmeros produtos ou receitas no nosso país", aludiu. Cabe a todos os *stakeholders* de cada território olhar para a Gastronomia Nacional como um produto turístico abrangente, defendeu também.

Já Elsa Ramos falou sobre a importância dos eventos festivos e das tradições populares em meio rural, nos territórios de baixa densidade, como fator dinamizador e multiplicador da economia local. Nas suas palavras, estes eventos contribuem para a marca identitária e conservação da memória coletiva de um povo, a nível gastronómico, artesanal, eventos religiosos e pagãos, e ajudam a contrariar a "sazonalidade destes territórios de Interior".

Lars Schäfer, por seu lado, fez uma apresentação com enfoque na experiência de alojamento *Glamping* em espaços rurais e naturais, que oferece ao turista a oportunidade de dormir confortavelmente no meio da natureza.

Alunos receberam dicas sobre o futuro do trabalho na era digital

Cristina Marques Dias, técnica do Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra, partilhou, no contexto de uma palestra promovida pela ESAC no passado dia 18 de dezembro e especialmente dirigida aos alunos da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental, a sua visão sobre o futuro do trabalho em plena era digital.

Numa apresentação provocatória e disruptiva, Cristina Dias desafiou a audiência a repensar a sua abordagem ao mercado de trabalho e a sua forma de se apresentar a empresas e organizações na hora de conseguir um emprego.

"Hoje não podemos trabalhar sem ser de uma forma colaborativa"; "O teletrabalho vai ser o novo normal"; "os canais de e-commerce vieram para ficar", afirmou, assegurando que estas são realidades que implicam uma revolução total nos processos, incluindo os de recrutamento. O recrutamento passará, no seu ponto de vista, a ser digital e suportado pela inteligência artificial, existindo já inúmeras plataformas de recrutamento *online*. Ora, afiançou, isto exigirá aos candidatos uma forte e coerente presença digital; uma presença estratégica e refletida nas re-

des sociais das quais são utilizadores, atendendo ao "poder do algoritmo". Com efeito, o *Big Data*, os algoritmos e a inteligência artificial permitirão ao empregador encontrar e processar muita informação, que lhe servirá de base ao processo de recrutamento. "Candidatos e empregadores serão vinculados por um sofisticado algoritmo que tenha informações sobre as características relevantes de ambos", complementou. Nessa medida, será necessário o candidato ajustar a sua comunicação nas redes sociais à comunicação veiculada pela organização, pois a empatia, a ética e a história digital ou "*storytelling*", serão os fatores valorizados. As redes sociais assumirão assim um papel fulcral no currículo do futuro, que será, nas suas palavras, um "dossier digital".

Para Cristina Dias, "o modelo tradicional de candidatura por *curricula* tem os dias contados". Por tudo o acima descrito, a oradora incitou os participantes na palestra a retratar a sua história em suporte digital, porque o que a entidade empregadora quer saber é quem é a pessoa no seu todo e, por isso, aconselhou-os também a entrar em contacto com diferentes realidades, contextos e leituras.

BREVES

Docentes da ESAC participaram no III Workshop ProBioMadeira

No âmbito da parceria da ESAC no projeto ProBioMadeira e na sequência dos *workshops* que têm vindo a decorrer para a promoção da Agricultura Biológica na ilha da Madeira, no final do passado mês de novembro realizou-se o III *Workshop* ProBioMadeira, desta vez em formato *webinar*, tendo contado com mais de 50 participantes. No *webinar*, sob organização da *New Organic Planet*, participaram três docentes da ESAC. Filomena Miguens e Daniela Santos apresentaram a comunicação intitulada "A importância da compostagem em Agricultura Biológica"; Isabel Dinis abordou o tema "Vantagens dos circuitos curtos de comercialização dos produtos biológicos".

Recorde-se que o ProBioMadeira visa a identificação e avaliação sustentada e robusta das condições e recursos na Madeira para o desenvolvimento da horto-fruticultura biológica na Ilha. O objetivo fulcral é averiguar a capacidade produtiva da Ilha da Madeira em modo biológico, bem como o potencial dos seus produtos no mercado nacional e internacional.

Este projeto é financiado pelo "PRO-Ciência 2020", programa de apoio do Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) da Região Autónoma da Madeira e assume elevada relevância para o incremento do setor biológico nesta Ilha, entre outras ações, por via do estudo dos solos e de como adaptá-los a determinadas culturas.

Global Game Jam 21 com o apoio da ESTGOH

Fábio Rodrigues e Fabian Nunes, alunos da Licenciatura em Engenharia Informática, organizam o *Global Game Jam 21*, com o apoio da ESTGOH e pelo segundo ano consecutivo, de 27 a 31 de janeiro.

O *Global Game Jam* (GGJ) é um evento internacional. Inspirado pela *Game Nordic Jam*, e criado por Susan Gold, Ian Schreiber e Gorm Lai, foi originalmente desenvolvido pela *International Games Developers Association* que reúne os elementos de criatividade, colaboração e experimentação. Em cada local, os participantes reúnem-se para desenvolver ideias, formar pequenos grupos, criar novos jogos, que sejam criativos e inovadores, para então apresentá-los aos seus colegas da comunidade global, tudo num período de tempo de 48 horas.

Ciência

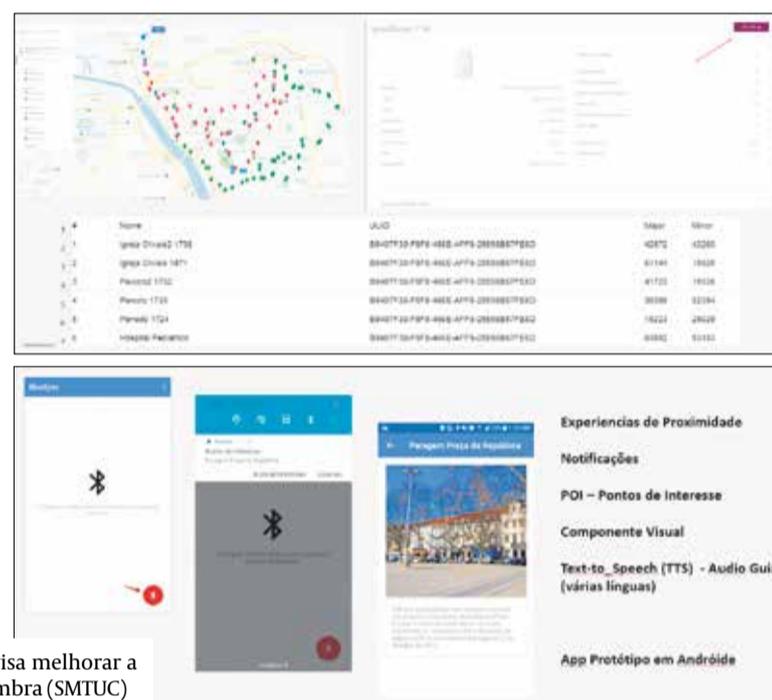
Projeto BlueEyes quer tornar o invisível visível

Investigadores pretendem melhorar mobilidade e orientação dos cidadãos com deficiência visual

O Politécnico de Coimbra (IPC) desenvolveu um projeto para tornar “visível” o invisível para cidadãos cegos ou com deficiência visual em circunstâncias de mobilidade/viagem. Daquele resultaram três iniciativas e recursos: um sistema de navegação com uma app de áudio-guia que visa melhorar a sua experiência de utilização e mobilidade nos transportes urbanos de Coimbra (SMTUC); visitas à Rota Bordaliana no município das Caldas da Rainha; recursos para circulação pedonal no acesso aos serviços públicos da cidade de Tábua. Com os recentes avanços em tecnologias móveis e interação com *Bluetooth Low Energy* – dispositivos IoT – *Beacons* criaram-se 3 *Living Lab* nestes municípios. Como explica o docente da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) responsável pelo projeto, João Orvalho, “os *beacons* são dispositivos (emissores), que funcionam



O projeto desenvolveu um sistema de navegação com uma app de áudio-guia que visa melhorar a experiência de utilização e mobilidade dos invisíveis nos transportes urbanos de Coimbra (SMTUC)



com a rede *Bluetooth* e são colocados em determinados locais para que se possa cruzar a informação georreferenciada – utilizando o GPS – num sistema”. Deste modo, permitem ao cidadão cego saber onde se encontra e que obstáculos tem à sua frente para se mover até um determinado local, como por exemplo, a existência de escadas, passeios, entre outros. A investigação aplicada, com grande envolvimento de alunos, permitiu estudar e explorar a interação huma-

no-computador (HCI) e desenvolver um modelo de arquitetura para aplicações móveis sensíveis ao contexto alavancado por *Beacons*, avaliando as suas potenciais aplicações em contextos exteriores, tendo em conta o impacto de vários parâmetros críticos. O *Living Lab* de *Beacons* na cidade de Coimbra é de livre acesso e o primeiro do género em Portugal, disponibiliza dados técnicos de cada *beacon*: especificações técnicas, dados emitidos, mapeamento de localização, etc.),

estando colocados em diversas paragens dos SMTUC e em alguns autocarros. Pelas suas características e dimensão, é um ativo de dinamização de experiências de desenvolvimento de projetos nas diferentes áreas das cidades inteligentes. Neste contexto foi desenvolvido um protótipo de um áudio-guia (*App - Android*): com informação áudio para encaminhar, guiar e dar assistência. A solução está em usar funções de micro-localização, comunicação contex-

tual e deteção de presença baseada na disponibilidade da tecnologia do *Beacons*, com suporte a um sistema de informação (CMS - *Content Management System*) para gestão de conteúdos e dados para gestão analítica. O projeto foi desenvolvido por professores e estudantes das Licenciaturas em Comunicação e Design Multimédia, Engenharia Informática e do Mestrado em *Human Computer Interaction* (HCI) do IPC, num consórcio com o Instituto Politécnico de Viseu.

O Laboratório de Soluções Industriais Sustentáveis (SISus) do i2A

Com instalações no Instituto Superior de Engenharia (ISEC) e na Escola Superior Agrária (ESAC) do Politécnico de Coimbra, o Laboratório de Soluções Industriais Sustentáveis (SISus) corporiza a intersecção de linhas de investigação distintas, mas complementares desenvolvidas nas duas Unidades Orgânicas do IPC, ao nível da I&D na área das engenharias química, biológica e alimentar, respetivamente. É também um dos seis Laboratórios do Instituto de Investigação Aplicada (i2A). A investigação aplicada desenvolvida no SISus centra-se, assim, na procura de novas soluções, baseadas na biotecnologia, na ecoeficiência e na gestão ambiental, a adotar pela indú-

ústria transformadora, por forma a promover uma utilização racional de *inputs*, adicionar valor aos produtos, atualizar e melhorar os processos produtivos, reduzir a produção de desperdícios e consumos energéticos e aplicar tratamentos mais eficientes aos seus efluentes, promovendo o aumento da produtividade e da competitividade das empresas da região. Em termos concretos, o SISus pretende desenvolver competências no acréscimo de valor dos produtos agrícolas e industriais através de uma investigação direcionada para o desenvolvimento de novos ingredientes e alimentos funcionais (por exemplo, os produtos biológicos e a



revalorização de desperdícios e de subprodutos orgânicos), bem como a proteção dos ingredientes bioativos. Pretende também aumentar as competências em diversos domínios relacionados com a performance ambiental, especificamente na eco-inovação.

O Laboratório encontra-se altamente apetrechado em termos de equipamentos e recursos humanos para intervir em várias atividades de apoio ao tecido empresarial, visando a inovação em processos de transformação, produtos e serviços para o desenvolvimento das cadeias de valor do setor industrial. Desenvolve ainda trabalho nas áreas de engenharia de processos e soluções industriais, gestão do ciclo de vida de produtos e redução dos impactos ambientais da indústria transformadora, otimização de processos de tratamento de efluentes e na melhoria da eficiência energética dos sistemas produtivos. É importante destacar os principais projetos de I&D desenvolvidos ao ní-

vel deste laboratório: Lab2Factory - reforço da transferência do conhecimento científico e tecnológico para as fileiras agroalimentar e florestal (www.lab2factory.eu); Lacties - Inovação, Eco-Eficiência e Segurança em PME's do Setor dos Lacticínios (www.lacties.com); MobFood - Mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agro-alimentar (www.mobfood.pt); SoSValor - Soluções Sustentáveis para a Valorização de Produtos Naturais e Resíduos Industriais de Origem Vegetal (www.sosvalor.com). A equipa de investigação do SISus encontra-se inteiramente ao dispor para colaborar e dar resposta aos desafios atuais da sociedade e do setor empresarial. Esses desafios podem ser colocados através do contacto com a recente representante do Laboratório, a investigadora Marta Henriques, através do email mhenriques@esac.pt.

Cultura

Centro Cultural Penedo da Saudade assinala dois anos de atividade com orgulho e reconhecimento

O Centro Cultural Penedo da Saudade assinalou o seu segundo aniversário a 18 de janeiro de 2021, sem festas nem comemorações devido ao período de confinamento que atravessamos. Segundo Cristina Faria, diretora cultural do IPC, tem sido um caminho “com altos e baixos, encerramentos e retomas, mas tentando perseguir sempre o nosso maior objetivo, o de promoção e divulgação artística e cultural, no seio do Instituto Politécnico de Coimbra, mas aberto a toda a comunidade”.

O Centro Cultural Penedo da Saudade surgiu integrado no projeto cultural do Instituto Politécnico de Coimbra com os principais objetivos de contribuir para o enriquecimento cultu-

ral da comunidade desta Instituição numa complementaridade do que é, já, a produção cultural das suas unidades orgânicas de ensino, de promover o trabalho artístico realizado dentro da nossa Instituição e de fortalecer os laços do Politécnico de Coimbra com a comunidade externa através das Artes e da Cultura.

Em dois anos (ano e meio, contando com os encerramentos “forçados”), já foram organizadas mais de 20 exposições sobre temas muito diversos, apresentando artistas ligados à fotografia, ao desenho, à pintura, à escultura têxtil, ..., uns mais conhecidos no mundo artístico e outros em início de carreira (de dentro e de fora do Politécnico de Coimbra,



O centro cultural recebeu quase 10 mil visitantes nestes dois anos de atividade

de alunos, docentes ou trabalhadores não docentes desta Instituição),

visitadas por quase 10 mil pessoas (9.283). Foram promovidas conversas

e concertos, quase sempre esgotados, organizadas oficinas para quase todas as idades, recebidos momentos de teatro, apresentações de projetos de alunos e de docentes do Politécnico e muitas outras atividades, num número que alcança já muitas dezenas.

“Participámos na retoma da atividade cultural após o primeiro confinamento, tendo sido o primeiro equipamento cultural em Coimbra a abrir as suas portas aos músicos da cidade para que, com os devidos cuidados, pudessem voltar ao convívio do público”, assinala a responsável. Cristina Faria assinala, com orgulho, que ao longo destes dois anos de existência, “fidelizamos públicos e oferecemos à comunidade do Politécnico de Coimbra e aos habitantes desta cidade momentos culturais diversificados e de qualidade” e presta o seu reconhecimento “a todos os que têm apoiado e acarinhado o nosso projeto e contribuído para o enriquecimento da missão a que nos propusemos. Sem eles seria muito mais difícil ultrapassarmos os obstáculos que temos enfrentado”.

BREVES

Exposição “Segredos” mostra talento artístico da comunidade IPC



Foi inaugurada no dia 29 de dezembro, no Centro Cultural Penedo da Saudade do Politécnico de Coimbra, a exposição intitulada “Segredos”. A mostra apresenta as criações da comunidade trabalhadora no Politécnico de Coimbra, na área das Artes Visuais, decorrentes do talento artístico manifestado nos seus tempos livres. Estão representados na exposição os seguintes artistas do IPC: Aida Silva, António Reis, Carlos Conceição, Catarina Parente, Cristina Reis Santos, Fátima Feliciano, Isabel Santareno, Joana Viana Ramos, João Rodrigues, Jorge Martinho, José Gaspar, Kiril Bachcevandziev, Mafalda Patrício, Raquel Veiga, Susana Gonçalves e Teresa Vasconcelos.

Conversa de Viajantes com Eduardo Neves Munhoz

Decorreu no dia 30 de dezembro, no Centro Cultural Penedo da Saudade, mais uma Conversa de Viajantes, desta vez com Eduardo Neves Munhoz, sob o título «Resoluções». Eduardo falou do ano

atípico de 2020, da gestão dos conflitos e dos afetos, positivos e negativos, interiores e exteriores. Pode (re)ver esta palestra em <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade/videos/402204854561919>



Concerto de Reis pela Associação Artística e Cultural Salatina



Dia 7 de janeiro, primeira quinta-feira do mês, houve mais uma “Música ao Centro” com um Concerto de Reis pela Associação Artística e Cultural Salatina, uma associação com componente formativa, artística e ações lúdico culturais. Pode (re)ver

a transmissão em direto do concerto em <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade/videos/43256177938940>

João Gouveia Monteiro em palestra sobre o ano novo



No dia 8 de janeiro, o Centro Cultural recebeu o professor João Gouveia Monteiro para uma palestra intitulada «Ano novo, vida nova? Identidade, diferença religiosa e construção da paz no mundo». Pode (re)ver a palestra em <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade/videos/1530916150446748>

Maria João Carvalho fala sobre “Glocal”

No dia 12 de janeiro, o Centro Cultural Penedo da Saudade recebeu a jornalista Maria João Carvalho, que desta vez trouxe o tema «Glocal». O termo *glocalização* foi introduzido nos anos 80 como estratégia de mercado do Japão inspirada na *dochakuka* - palavra derivada de *dochaku*, que, em japonês, significa “o que vive em sua própria

terra”. Hoje, *Glocal* é “todo um mundo diferente”, nas palavras da oradora.

Pode (re)ver a palestra em <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade/videos/197816198744470>



Concertos de Inverno passam a “online”



No seguimento da prorrogação do estado de emergência, os Concertos de Inverno do Centro Cultural Penedo da Saudade sofreram alterações e serão transmitidos exclusivamente *online*. Não deixe de assistir ou rever os concertos através da página <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade>

Opinião

O ISEC e o IPC – é preciso mudar!



Mário Velindro
Presidente do ISEC

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra – ISEC está totalmente focado em se recriar para ser uma das unidades do ensino superior em Portugal que incluem, de forma sistemática, a inovação pedagógica e científica no seu processo educativo e na sua investigação.

Nos dias de hoje, no início da década 2020-2030, há uma coisa que já sabemos: nos próximos anos a transição digital, o 5G e a indústria 4.0 – entre outros fatores – irão alterar estruturalmente o conhecimento científico e, em particular, a forma de calcular em engenharia e, mais concretamente, o modo de exercer e de praticar a engenharia. A única certeza é que a perceção do mundo que teremos daqui a dez anos não será, de todo, aquela que temos hoje: é difícil prever a dimensão das mudanças que a sociedade de conhecimento irá produzir.

Sendo as coisas o que são – ou, para ser mais exato, o que irão ser – os processos de ensino e, por maioria de razão, os seus

conteúdos, não poderão ser os mesmos de agora. Para uma escola de engenharia é tão importante a qualidade do ensino que ministra hoje, e a pertinência da ciência que produz, como a construção do ensino que irá ministrar amanhã e as áreas para que redirecionará a sua investigação. Só assim o ensino poderá acompanhar o “estado da arte”, ou seja, estar na vanguarda do conhecimento.

Se esta preocupação deve ser central em todas as áreas do saber, deve-o ser ainda mais na área das ciências tecnológicas, pois são elas que irão estar no centro dos anos revolucionários que começámos a viver. Mais do que atualizar o seu ensino, o ISEC está comprometido com a sua recriação: esta recriação só poderá ser feita com uma ligação cada vez maior a centros de investigação, a empresas nacionais e internacionais de todo o tipo e em todos os setores, com um verdadeiro mergulho na sociedade jovem, nas suas necessidades, aspirações e desígnios. Este processo em que o ISEC já está inteiramente mergulhado só será possível se o Instituto Politécnico de Coimbra – estrutura que o ISEC, que este ano celebra 100 anos, antecede em 60 anos e na qual está integrado desde 1988 – mudar. Para continuar a progredir, para estar à altura dos desafios que este tempo prodigioso lhe coloca, o ISEC precisa vitalmente dos recursos que por direito são seus. Precisa dos meios que legitimamente lhe pertencem para exercer a sua liberdade pedagógica e a sua criatividade científica. O ISEC precisa de um IPC diferente, que puxe por ele, que seja um parceiro, um companheiro nesta viagem que é preparar novas gerações para um futuro profissional baseado na inovação e na descoberta. O ISEC não precisa de um IPC que apequene as suas escolas, que as diminui, que as constrange, que as impede de crescer e de serem mais competitivas no mercado do ensino e do conhecimento em Portugal e na Europa. É preciso mudar, mudar objetivamente, para estar à altura das oportunidades do nosso tempo.

Realidade incerta



Cristina Trigueiro
Presidente da AE ESTeSC

Vivemos um ano atípico. Vivemos tempos de mudança singular na nossa vida. Somos postos à prova diariamente. Cada vez mais a palavra de ordem é REINVENTAR. Reinventar o modo de pensar, o modo de agir e de nos adaptarmos, como seres sociais que somos, à nova realidade da qual fazemos parte integrante.

São tempos desafiantes que nos levam a olhar para o nosso interior e a descobriremo-nos. Exploramos áreas e experienciamos sentimentos que estavam adormecidos e que nem sabíamos que existiam. Uma aventura ao nível do nosso autoconhecimento. E será isto positivo? Seremos realmente felizes assim? Encontraremos realmente as respostas que procuramos nesta busca incessante por nós mesmos?

Tornamo-nos, ao longo deste ano, seres individualistas e solitários. Valerá a pena vivermos em sociedade quando o nosso pensamento apenas se cinge ao “eu”? E só o “eu” é que importa? Onde está o “Nobre povo”? e a “Nação Valente”?

Seremos, nós, ainda os “Heróis do Mar”, como proferimos vezes sem conta no nosso Hino Nacional?

Será a pandemia capaz de nos tirar a História, a Memória do que fomos em tempos e os valores que apreendemos anteriormente e com os quais nos destacamos e alcançamos feitos gloriosos?

Sejamos resilientes e não deixemos que os valores como o respeito, a cooperação, a empatia, a solidariedade, a entreatajuda, entre muitos outros, sejam esquecidos. Pois vivemos numa sociedade em que a saúde mental tem sido fortemente afetada, sendo por isto imperativo mantermo-nos unidos, reinventando metodologias para conseguirmos manter o contacto e mantermos a nossa essência.

Atualidade

Rede de apoio às vítimas de violência doméstica avaliada pelo ISCAC

A Coimbra Business School | ISCAC foi selecionada pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, entidade supervisora das respostas e serviços da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), em concurso público, para elaborar um diagnóstico avaliativo e auditoria com vista à certificação das entidades que pretendam integrar a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica em todo o território nacional realizada no dia 14 de janeiro e que contou com a presença da secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género, Rosa Monteiro.

Este projeto, que já está em curso, será divulgado pelas entidades que pretendam vir a ser certificadas para efeitos de integração na RNAVVD, numa reunião de trabalho.

Para a Coimbra Business School | ISCAC, conhecida por aliar o ensino à promoção de valores humanos e

sociais no seio da sua comunidade escolar, “é uma honra integrar o primeiro processo de avaliação e certificação de respostas a vítimas de violência doméstica, a nível de toda a União Europeia, e desta forma contribuir e contribuir para a melhoria dos serviços prestados às vítimas de violência doméstica em Portugal”, refere a instituição.

De referir ainda que a Coimbra Business School | ISCAC, atenta ao crescente aumento deste tipo de violência e do número de crimes desta tipologia, oferece desde 2018, um curso de especialização em “VIOLÊNCIA(S): Da Perceção à Intervenção” dirigido a Magistrado/as, Órgãos de Polícia Criminal, Oficiais de Justiça, Advogado/as, Psicólogo/as, Assistentes Sociais, Médico/as, Enfermeiros/as e Profissionais de Saúde e outros profissionais que direta ou indiretamente se relacionem profissionalmente com o fenómeno da(s) violência(s).

Gabinete de voluntariado da CBS/ISCAC entregou donativos a sem-abrigo



A recolha de donativos continua até dia 28 de fevereiro

O VOLUNTAS, gabinete de voluntariado da Coimbra Business School | ISCAC, sensibiliza e incentiva toda a comunidade a participar de forma voluntária em ações e em pedidos de ajuda às mais diversas instituições da cidade, da região e do País.

Uma dessas iniciativas foi a Campanha “Vamos Aquecer Coimbra” e foi promovida em conjunto com a Equipa de Apoio Social Direto - Equipa de Rua da Associação Integrar, tendo obtido enorme êxito e adesão.

Esta iniciativa teve como objetivo recolher cobertores, agasalhos, cevada, leite, copos descartáveis ou guardanapos para serem distribuídos pelos sem-abrigo que esta associação apoia. No passado dia 19 de janeiro, realizou-se a primeira entrega de donativos da campanha, que continua a decorrer até dia 28 de fevereiro, mantendo-se o ponto de recolha junto ao multibanco na Coimbra Business School ou diretamente nos espaços da Associação Integrar.

Um ano de Jornal do IPC

Ao longo de um ano, temos divulgado à comunidade interna e externa o que de melhor se vai fazendo nas escolas, institutos e serviços do Politécnico de Coimbra. As capas destas 10 edições falam por si e mostram o muito que por aqui acontece. Agradecemos aos leitores que nos acompanham e a todos os que mensalmente colaboram com este projeto.

JANEIRO | 2020

Politécnico de Coimbra e Governo assinam contrato de legislatura 2020-2023

Acordo com Instituições de Ensino Superior do país prevê um aumento do financiamento que se vai traduzir no alargamento da base social dos estudantes, contratação de mais investigadores ou incentivos fiscais para empresas que qualifiquem os trabalhadores. P12 e P13

Estudantes beneficiam de reestruturação das Bolsas e Programas de apoio social

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASPC) têm vindo a desenvolver um trabalho de melhoria dos apoios sociais existentes com o objetivo de atender às necessidades dos estudantes. Conheça os apoios disponíveis. P7

Politécnico de Coimbra eleito instituição coordenadora do consórcio Erasmuscenter
 Transumância engloba oito institutos politécnicos da região Centro e é o maior consórcio de instituições universitárias em Portugal. P8

Politeemprende desperta para o empreendedorismo
 Comunidade académica desafiada a inovar e a criar projetos de vocação empresarial. P10

Entrevista a José Redondo, Conselheiro Externo do IPC
 Um processo lento de mudança e sentido de responsabilidade. P11

FEVEREIRO | 2020

Captação de estudantes e melhoria de oferta formativa são desafios para 2020

Até ao final do ano, o Politécnico de Coimbra pretende aumentar o número de estudantes nacionais e internacionais e melhorar as infraestruturas existentes. P12 e P13

Mentorado de Pares apoia estudantes no processo de integração no Ensino Superior

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASPC) lançam um projeto piloto no segundo semestre do ano letivo para facilitar a adaptação de estudantes deslocados e estrangeiros. P7

ESAC participa em Projeto *IndusForestFire* com conhecimento no estudo dos incêndios florestais
 Politécnico de Coimbra lança nova imagem
 Bengala inteligente auxilia doentes de Parkinson. P11

Entrevista a Ana Paula Pais, do Turismo de Portugal
 Conferência sobre a renovação do setor turístico na área do Turismo. P11

MARÇO | 2020

Politécnico de Coimbra apresenta nova imagem à comunidade

P8 e P9

FICA EM CASA

Para segurança e prevenção de contágio por COVID-19, o Politécnico de Coimbra suspendeu aulas presenciais, assim como serviços, sendo estes exceções online e por telefone. O IPC apela ao cumprimento das medidas de prevenção indicadas pelas entidades da saúde e governamentais. P7, P14 e P16

ABRIL | 2020

Politécnico de Coimbra adapta-se às aulas à distância e ao teletrabalho

P4 e P5 | P10 e P11

ESTeSC apoia Município da Loulé na realização de testes de despistagem à COVID-19
 A colheita está a ser realizada no terreno por docentes e estudantes do último ano do curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais da ESTeSC. P6

ISEC cria modelo de óculos e viseira para profissionais de saúde
 O modelo foi concebido por docentes e investigadores no Laboratório de Biomateriais do ISEC. P5

MAIO | 2020

Politécnico de Coimbra retoma atividades presenciais com segurança

P2

Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior visitou, pela segunda vez durante a pandemia, escolas do Politécnico de Coimbra, onde contactou com estudantes a frequentar aulas práticas e estágios e apelou ao regresso às atividades presenciais. P3

Estudantes revelam misto de emoções com adiamento da Queima das Fitas
 P10 e P11

Politécnico de Coimbra promove dois CTeSP em Cantanhede
 P7

Defesas de tese à distância
 Estudantes e docentes realizam provas públicas de dissertações e estágios por videoconferência durante período de isolamento social. P5

JULHO | 2020

Ex-alunos dão testemunho da sua experiência no IPC

P15 e P19

Regresso às aulas e serviços presenciais em todas as escolas do Politécnico decorre a velocidades diferentes adequadas à especificidade dos cursos. P4 e P5

Politécnico comemora aniversário com sessão solene e conferência de Pedro Abrunhosa
 P3

ISEC acolhe laboratório de inovação e desenvolvimento da Altice
 P13

ESTeSC integra projeto para criação de ferramenta de monitorização automática de sintomas de COVID-19
 P11

SETEMBRO | 2020

Provedora do Estudante faz balanço positivo dos últimos dois anos

P15

Politécnico de Coimbra preparado para o regresso às aulas

As escolas e institutos do IPC recebem os estudantes, com as condições de segurança sanitárias e o regime de aulas adaptado à sua realidade. P2 e P3

Alojamento para estudantes encontra alternativas às restrições causadas pelo distanciamento social
 P3

Politécnico de Coimbra lidera projeto internacional que vai dar resposta a mudanças na indústria alimentar
 P7

Publicação científica dos estudantes com mais apoio
 P7

OUTUBRO | 2020

Aumento de 20,5% de estudantes matriculados no Concurso Nacional de Acesso

P1

Início do ano letivo marcado por medidas de segurança

Primeira semana de aulas com sessões de acolhimento e novas regras sanitárias para toda a comunidade escolar. P12 e P13

Inquérito aos trabalhadores do IPC durante o isolamento social revela aumento do volume de trabalho
 P5

Serviços de Ação Social adaptam-se à pandemia
 P4

Politécnico integra projeto europeu sobre radiação para fins médicos
 P20

NOVEMBRO | 2020

Comunidade do IPC partilha memórias dos tempos de estudante

P8 e P9

Politécnico investe na melhoria das acessibilidades

Financiamento de cerca de 176 mil euros para melhoria das condições de acessibilidade das suas instalações vai permitir instalar ascensores, plataformas elevatórias, rampas e adaptar instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada. P3

INOPOL Academia de Empreendedorismo reabre com novidades
 P5

Politécnico de Coimbra forma técnicos superiores e estudantes em saúde urbana
 P14

IPC adquire bicicletas e Infraestruturas para todas as escolas
 P15

DEZEMBRO | 2020

Comunidade do IPC solidária neste Natal

P8 e P9

Governo reconhece necessidade de novas instalações para a ESTGOH

Ministros Manuel Heitor e Ana Abrunhosa visitaram Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Governo, Airparque e Politécnico de Coimbra comprometem-se a encontrar soluções para garantir melhores instalações para a ESTGOH. P5

IPC elege os 25 representantes internos para o Conselho Geral
 P5

ESTeSC mantém Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
 P11

Alunos do ISCAC lançam campanha para apoiar Escola de Cães-guia para Cegos
 P11